



Foto: Roberto Guedes



Cícero: "Reconhecimento dos eleitores"

Foto: Lillian Viana



Queiroga: "Luta entre Davi e Golias"

Foto: Julio Cezar Peres



Bruno: "Eleição será plebiscitária"

Foto: Julio Cezar Peres



Dr. Jhony: "Sentimento de mudança"

A EMOÇÃO CONTINUA

João Pessoa e Campina Grande terão segundo turno da eleição

Cícero Lucena disputará prefeitura com Marcelo Queiroga, e Bruno Cunha Lima vai encarar Dr. Jhony. **Página 9**

Foto: Evandro Pereira



Festa da democracia prevaleceu na PB

Na capital, houve poucas filas nas seções, e eleição foi considerada tranquila. Em alguns municípios, foram registradas detenções de políticos e eleitores. **Páginas 5 e 6**

Foto: Leonardo Ariel



Candidatos espalham "santinhos" e produzem lixo

Previsão da Emlur é que, hoje, sejam recolhidas mais de três toneladas de lixo eleitoral nas vias e calçadas de João Pessoa.

Página 6

A União traz a relação completa dos prefeitos eleitos em todo o estado

Saiba quem foi eleito prefeito em cada um dos municípios paraibanos, e a nova formação das Câmaras Municipais de JP e CG.

Páginas 9 e 10

Novas campanhas de Ricardo Nunes e Guilherme Boulos agitarão São Paulo

Candidato do MDB, Nunes obteve 29,49% dos votos válidos. Pelo PSol, Boulos chegou perto e fechou com 29,06%.

Página 12



Editorial

O voto sela o destino

“E agora, como é que a gente sabe quem ganhou?”. A pergunta inocente foi feita por uma criança logo após sair da cabine de votação junto com os pais. Animado por ter ido votar, embora estivesse apenas acompanhando os adultos, o pequeno comemorou e estava ansioso para saber o resultado das eleições de João Pessoa, onde a cena foi flagrada. As zonas eleitorais da capital paraibana, aliás, tiveram forte presença de crianças, e até o governador do Estado, João Azevêdo, compareceu ao seu local de votação de mãos dadas com um dos netos.

Seja por não ter com quem deixar os pequenos em casa, ou mesmo para estimular sua consciência política, muita gente acabou levando os filhos e netos e, quem diria, as crianças adoram. Idosos e pessoas com deficiência ou baixa mobilidade também não deixaram de comparecer. Foi como uma festa bonita da qual todo mundo quis participar, a festa da democracia.

Embora a abstenção ainda seja razoavelmente alta, é preciso lembrar que, por ser municipal, não tivemos nesta eleição o voto em trânsito, então quem está longe de casa não teve muita opção.

“Não deixe que outras pessoas escolham o seu destino por você, você mesmo tem que fazer suas escolhas”, chegou a dizer o governador João Azevêdo ao enfatizar a importância de não se abster do direito ao voto. A política, ele disse, é o que muda a vida das pessoas.

De qualquer forma, o pleito municipal encerrado ontem foi o maior da história. Mais de três milhões de eleitores da Paraíba escolheram (ou optaram por não escolher, no caso das abstenções) os prefeitos e vereadores dos 223 municípios do estado, em uma eleição que transcorreu sem maiores problemas.

Enquanto a campanha eleitoral mostrou-se turbulenta em grande parte do país, incluindo a Paraíba, com agressões físicas e verbais por parte de alguns candidatos e envolvendo, inclusive, acusações de crimes graves, o dia da votação transcorreu com tranquilidade, exceto por algumas confusões pontuais e sem maior gravidade.

“Agora a gente espera o computador fazer a conta e dizer quem ganhou”, conforme respondeu a mãe da criança citada no início deste texto, como quem diz “a nossa parte fizemos”.

Quem votou fez sua parte, quem está ensinando as crianças sobre a importância do voto está fazendo a sua parte. E, independentemente do resultado, sabemos que foi a vontade da maioria. Essa é a beleza da democracia.

Mas o dever cívico não acaba por aí. É importante que a população continue fiscalizando, reclamando, pressionando todos os eleitos para que cumpram suas promessas de campanha e criem uma vida melhor para todos por meio da política.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

A opção de cada um para todos

Depois da redemocratização, já fomos às urnas tantas vezes que as eleições parecem coisa simples. E são, quando a democracia é o regime de governo, porque um não pode existir sem o outro. A equação é simples: se há voto, temos democracia, um silogismo. Puro raciocínio lógico.

Mas eleições não são tema exclusivo da política. Há abordagens científicas de várias disciplinas tentando explicar o vai e vem dos movimentos sociais, econômicos, jurídicos etc. Cada disciplina tentando explicar o fenômeno eleitoral a partir de uma abordagem própria.

E, como uma manifestação genuinamente humana, aliás, demasiadamente humana, eleição envolve paixão, e a paixão abandona a razão e se utiliza da emoção para tentar convencer ou impor um ponto de vista, o que, em alguns casos, acaba em escolha equivocada.

O erro numa eleição demora a ser corrigido. A Terra terá que dar quatro voltas completas em torno do Sol para que haja uma nova chance de o eleitor pensar, refletir e se redimir para fazer uma nova escolha e tentar consertar o estrago de uma má opção.

No caso da eleição municipal, então, nem se fala. É no município que as necessidades do cidadão são urgentes. É onde ele mora, estuda, precisa de mobilidade, cuida da saúde, frequenta amigos, parentes e tem vida social e profissional. Portanto, tudo tem que funcionar de maneira a atender às necessidades, sejam básicas, ou não.

Às vezes, não há tempo para a escolha de tão urgente que se apresenta uma questão importante. Todos os temos nesse corre-corre em que a vida se transformou, seja urbana ou rural.

A velocidade do dia tecnológico em que as 24 horas se transformaram exige rapidez na tomada de decisões, sob pena de perda de recursos e até de vidas. Todos nos tornamos cirurgiões, a quem não é dado o direito de perder tempo e, muito menos, de errar.

Daí a importância da consciência da escolha, da certeza que se está fazendo a melhor opção, a partir de critérios racio-

nais, que possam assegurar o bom uso dos recursos arrecadados do contribuinte e devolvidos a ele na forma de serviço público, como coleta de lixo, escola e postos de saúde.

Não dá para se ter uma posição inerte diante de algo tão importante como uma eleição. Cada cidadão decide por vontade própria e demonstra essa vontade escolhendo um nome para sufragar e, no conjunto, construir uma representatividade social em busca de bem-estar para todos.

A nossa democracia é bem jovem. A Constituição em vigor é de 1988 e ainda há muitas demandas a serem resolvidas, ninguém tem dúvidas. Mas não há caminho alternativo para se tomar decisões do que cada um, secretamente, com poder igual, pode fazer na solidão da cabine de votação.

Essa é uma construção que não termina, porque as necessidades humanas não têm limites e sempre são alvo de novos questionamentos, opções e decisões que mudam o retrato social. E a qualidade dessa fotografia onde todos estamos enquadrados vai depender de como cada um utilizou a forma que a democracia estabeleceu para dar o veredicto político, do qual todo o poder emana e que em nome do povo deve ser exercido.

Que tenhamos feito a melhor escolha e, com ele, demos o passo decisivo para a construção da cidade que queremos.

“

Não dá para se ter uma posição inerte diante de algo tão importante como uma eleição

Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda

João Pedrosa



Flagrante da democracia

Artigo

Andréa Meireles
andreameirelesjornalista@gmail.com

Quanto vale um voto?

A resposta para essa pergunta não é exata; afinal, a questão abre margem para várias interpretações. Se pensarmos em termos financeiros, por exemplo, o custo dependerá do referencial de quem avalia. Para o eleitor que opta por não exercer sua cidadania, a multa cobrada pela Justiça Eleitoral é de R\$ 3,51 em cada turno. Por outro lado, tem eleitor por aí que aceita qualquer trocado para vender seu voto. Tem gente que não troca o voto por dinheiro, mas por vantagens, como a garantia de um emprego. Já para os candidatos, cada voto pode significar a conquista ou a perda de um mandato de quatro anos.

Se pensarmos de forma subjetiva, o voto pode custar valores ideológicos. Muitas pessoas se recusam a votar em partido A ou B porque “é de direita” ou “é de esquerda” e, por isso, podem optar por qualquer candidato que se oponha aos princípios em que acreditam, ainda que, no fundo, saibam que o escolhido talvez não seja a melhor opção naquele momento. Lembrando que o sistema político brasileiro é pluripartidário, mas a polarização das discussões da sociedade faz parecer que só existem duas opções, principalmente quando o contexto é nacional.

Para algumas pessoas que se dizem “desacreditadas” ou que, simplesmente, “não gostam de política”, um voto não tem valor nenhum e, sendo assim, passam anos abstendo-se dos pleitos — com votos brancos e nulos ou, simplesmente, não votando.

Há ainda aqueles que enxergam o voto como um favor e entregam para “quem pedir primeiro” sem, sequer, darem-se ao trabalho de ficar a par do debate.

A verdade é que o real valor de um voto não está em quantias irrisórias, favores ou empregos. Nem pode ser limitado apenas às ideologias. Tampouco deve ser minimizado por descrença. Muito menos é um favorzinho. A sensação que tenho, ao observar o comportamento de alguns eleitores, é que, muitas vezes eles não têm a noção do enorme poder que têm nas mãos. O preço de um voto não pode ser mensurado em dinheiro ou em valores, porque o voto vale o futuro.

Sim, o futuro. Ontem, os cidadãos dos mais

“

A verdade é que o real valor de um voto não está em quantias irrisórias, favores ou empregos

Andréa Meireles

de cinco mil municípios brasileiros traçaram os próximos quatro anos dos lugares em que vivem (nas cidades em que o resultado foi definido no primeiro turno), com a escolha dos prefeitos e vereadores. No âmbito local, a atividade política gera impacto direto na vida da comunidade. É a gestão do Executivo municipal que fica responsável por captar recursos e destiná-los para serviços de necessidade básica, como saneamento, pavimentação, educação, saúde e assistência social. Já no Legislativo municipal, além da criação das leis e indicações, os vereadores também atuam na fiscalização do Executivo, por meio de requerimentos e Comissões Parlamentares.

Ontem terminou o processo eleitoral em boa parte do país e é comum o debate esfriar. Mas não se engane, o papel do eleitor não se encerra no dia da eleição. Não esqueça que o custo de um voto é o nosso futuro e, para que ele seja bem-sucedido, precisamos continuar cuidando do presente todos os dias. Isso só será possível com a vigilância constante e cobrança de toda a sociedade. Não adianta reclamar de um candidato que só aparece a cada quatro anos, se você também não faz questão de cobrar dele. Exercer a cidadania não significa apenas digitar alguns números em uma urna eletrônica e confirmar, mas também ser ativo na atividade política.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CONFIABILIDADE

Auditoria atesta segurança e transparência do pleito

Teste de integridade ocorreu em 23 seções, distribuídas em JP e mais 18 cidades

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com
Amanda Gabriel
amandag.uniao@gmail.com

Para atestar o grau de confiança do sistema eletrônico de votação, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizou, durante o pleito eleitoral de ontem, o Teste de Integridade das urnas. A auditoria, que ficou a cargo de uma comissão específica, contou com a participação de eleitores e foi acompanhada por auditorias externas e por representantes de entidades como o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e os partidos políticos.

Na Paraíba, foram 23 seções eleitorais auditadas, sendo que uma delas passou pelo Teste de Integridade com biometria, procedimento inédito em uma eleição municipal. A seção indicada para essa auditoria específica foi a de número 344, da 1ª Zona Eleitoral, localizada na Fundação Espaço Cultural, no Bairro Tambauzinho, em João Pessoa.

Joelma Medeiros, que votou na seção, recebeu o convite para participar do teste e, prontamente, aceitou. “É o momento em que o cidadão exerce o seu direito de cidadania, de fato, e esse teste mostra a importância da tecnologia no processo eleitoral, além de facilitar o trabalho de mesários e juízes”, destacou a eleitora. Para ela, a iniciativa reforçou a transparência da própria Justiça Eleitoral e garantiu mais confiabilidade ao pleito.

A Justiça Eleitoral esclari-



Foto: Roberto Guedes

Procedimento foi acompanhado por representantes do Ministério Público, da OAB e de partidos

receu que os votos dos eleitores que participaram do Teste de Integridade com biometria não foram contabilizados e, portanto, não se tratava de votar uma segunda vez. Já para o teste tradicional, foram escolhidas seções eleitorais em todo o estado, por um sorteio realizado, no dia anterior, pelo TRE-PB. O teste contemplou os municípios de Itaporanga, Alagoa Nova, São José dos Cordeiros, Piancó, São José do Brejo do Cruz, Pedro Régis, Juru, Rio Tinto, Conceição, Monte Horebe, Belém, Sousa, Taperoá, Coremas, Campina Grande, Barra de Santa Rosa, Picuí, Ingá e João Pessoa.

Como algumas zonas eleitorais eram distantes, a Justiça Eleitoral contou com o apoio da Polícia Militar da Paraíba, que colocou uma aeronave à disposição para transportar as urnas dos locais de votação até o Espaço Cultural, onde foram auditadas. Nas seções escolhidas, foram colocadas outras urnas, para que os eleitores pudessem votar.

Simulação

De acordo com Erika Camarotti, representante da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Stic) na Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica, para simular uma votação normal, o processo contou com voluntários (representantes dos partidos políticos, federações e coligações, entre outros) que preencheram, na véspera do pleito, oito mil cédulas de papel a serem digitadas nas urnas eletrônicas por servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público.

No teste, os números anotados em cédulas previamente preenchidas são digitados, um a um, nas urnas eletrônicas. Paralelamente, os votos em papel também são registrados em um sistema de apoio à votação, que funciona em um computador. Concluído o teste, o resultado é apurado na urna eletrônica e confrontado com o obtido por meio da apuração manual. Essa comparação é feita com o intuito

de aferir se o voto eletrônico funcionou adequadamente e se os votos em papel, digitados na urna, foram os mesmos registrados pelo aparelho. “Às vezes, acontece de dar divergência, mas, como sempre conferimos na filmagem, vemos que, na hora de digitar, a pessoa que estava digitando errou”, esclareceu Erika.

Durante a fiscalização, são verificados, também: se há coincidência entre as cédulas; os boletins de urna; os relatórios emitidos pelo sistema de apoio à auditoria; e o Registro Digital do Voto (RDV) — tabela digital em que são assinalados os votos eletrônicos.

Até hoje, não foi constatada nenhuma divergência nos processos. Além de contar com a participação de entidades fiscalizadoras, tudo foi filmado e pôde ser acompanhado, em tempo real, tanto nos locais do teste como no canal do TRE-PB no YouTube, que transmitiu a auditoria.

UN Informe

DA REDAÇÃO

JACKSON DESBANCA NILVAN EM SANTA RITA, E TACYANA É ELEITA PARA PRIMEIRO MANDATO EM BAYEUX

Enquanto a eleição para o Executivo de João Pessoa será definida apenas em segundo turno, os demais municípios da Região Metropolitana conheceram, ainda ontem, os prefeitos que ocuparão o cargo nos próximos quatro anos. Em Santa Rita, segunda maior cidade da região, Jackson (PP) foi eleito com 38.241 votos, o que representou 48,44% do eleitorado. A disputa foi apertada, já que o segundo colocado, Nilvan Ferreira (Republicanos), conquistou a preferência de 36.706 eleitores, ou 46,5% do total. Já em Bayeux, a diferença percentual foi maior, com a candidata Tacyana Leitão (PSB) eleita, para seu primeiro mandato, com 28.090 votos (52,59%). Em segundo lugar, ficou Domiciano Cabral (MDB), que obteve 20.427 votos, correspondendo à porcentagem de 38,24%. O candidato Andre Coutinho (foto), do Avante, foi o vencedor em Cabedelo. Ele teve a preferência de 25.966 eleitores (66,24%) e o apoio do atual prefeito. O segundo mais votado foi Walber Virgolino (PL), com 8.413 votos (21,46%). O pleito em Conde terminou com a reeleição de Karla Pimentel (PP), que recebeu 14.410 votos, representando 65,62% do eleitorado. O candidato Luzimar Nunes (União) terminou com a segunda posição, com 5.983 votos (27,24%). Já em Pedras de Fogo, o vencedor foi Bá Barros (MDB), escolhido por 13.533 eleitores, correspondentes a 66,69% do total. Ele concorria com apenas um candidato, Dedé Romão (PSB), que foi derrotado com 6.759 votos (33,31%).



Foto: Divulgação

ALHANDRA, RIO TINTO E CAAPORÃ

Em Alhandra, Marcelo Rodrigues (MDB) foi reeleito com 11.885 votos (67,03%), contra 5.722 (32,27%) do segundo colocado, Elivaldo Firmino (PSB). Em Rio Tinto, o pleito terminou com a vitória de Magna Gerbasi (PP), que teve 8.928 votos (58,14%). Em segundo, ficou Naia (Republicanos), com 5.550 (36,14%). Chico Nazário (União) venceu em Caaporã, com 6.809 votos (49,67%) contra 6.350 (46,32%) do segundo lugar, Alencar (PSB).

CONFUSÃO EM CABEDELLO

O ex-prefeito de Cabedelo Leto Viana, junto a um filho, envolveu-se em um bate-boca que quase terminou em pancadaria em plena via pública. Leto, que é casado com Jaqueline Monteiro (Podemos), foi acusado, por militantes adversários, de levar uma mala suspeita dentro de seu carro. A confusão foi gravada por um motorista, e o vídeo terminou viralizando na internet.

GATO PERALTA

Em Santa Luzia, um gatinho achou que seria bacana urinar e defecar sobre uma urna eletrônica, que precisou ser substituída logo nas primeiras horas do dia de ontem. A urna estava localizada na ECIT Padre Jerônimo Lawen. Técnicos do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB) ainda tentaram consertar o equipamento, mas foi em vão. A substituição foi inevitável, entretanto não houve atraso significativo na eleição.

REAÇÃO DE NILVAN (1)

“Nossa relação não é de hoje e certamente não se encerra hoje. Quero expressar minha profunda gratidão pelos 36.706 votos em nosso projeto. Sou imensamente grato pela confiança e pelo desejo de mudança que cada um de vocês demonstrou”, postou Nilvan Ferreira (Republicanos), no Instagram, após confirmada a sua derrota na eleição para a Prefeitura de Santa Rita.

REAÇÃO DE NILVAN (2)

O eleito prefeito foi Jackson Alvino (PP), que é apoiado pelo prefeito Emerson Panta e teve 48,44% dos votos válidos. “Agradeço também a cada mensagem, gesto de apoio e todo o carinho e força que recebi ao longo dessa caminhada. Isso tudo fortaleceu ainda mais nossa luta. Vamos continuar juntos, em busca de uma cidade mais justa e com mais oportunidades para todos”, continuou Nilvan.

AGUINALDO PROMETE SE ENGAJAR NA CAMPANHA DE HUGO MOTTA

O deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP) disse, ontem, que se engajará na campanha do deputado federal Hugo Motta (Republicanos) à presidência da Câmara dos Deputados. “Nesse momento, está todo mundo em campanha, mas a minha expectativa é positiva em relação a isso. Hugo é um companheiro que nós temos, estamos cada vez mais próximos, até por conta dos vários pleitos que andamos juntos”, afirmou à imprensa campinense.

Mais de 160 urnas apresentam problemas

Cento e sessenta e uma urnas eletrônicas apresentaram problemas, ontem, durante o primeiro turno das Eleições Municipais 2024, na Paraíba. Segundo balanço divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), 47

ocorrências resultaram na necessidade de substituição do equipamento.

A 14ª Zona Eleitoral, em Bananeiras, registrou o maior número de substituição de urnas — cinco, no total. Em seguida, com três urnas tro-

cadadas, cada uma, aparecem a 3ª Zona Eleitoral, em Santa Rita; a 49ª Zona Eleitoral, em Aroeiras; a 59ª Zona Eleitoral, em Queimadas; e a 76ª Zona Eleitoral, em João Pessoa.

Na 64ª e na 77ª Zona Eleitoral, que também abrangem a

capital paraibana, precisaram substituir três urnas, sendo uma na primeira e duas na segunda.

Em Campina Grande, houve duas substituições na 16ª Zona Eleitoral e uma substituição na 72ª Zona Eleitoral.

Paraíba registra 2,4 mil processos judiciais

A Procuradoria Regional Eleitoral na Paraíba (PRE-PB) divulgou que, de 16 de agosto — data que sucede o prazo para registro de candidaturas — até ontem — primeiro turno das Eleições Municipais 2024 —, o estado registrou 2.479 processos judiciais.

Segundo o levantamento, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) enviou à PRE-PB, no mesmo período, 821 manifestações de méritos em ações eleitorais. Isso inclui pareceres em recursos em processos de propaganda eleitoral, direitos de resposta, transferências de domicílio eleitoral, registros de candidaturas, prestações de contas, Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes), Ações de Impugnação de Mandato



Foto: Divulgação/PRE-PB

Procurador destacou busca pelo equilíbrio entre candidaturas

to Eletivo (Aime), entre outras matérias.

O procurador regional eleitoral, Renan Paes Felix, falou sobre a análise das ações judiciais. “Nós tivemos todo um processo eleitoral, com acompanhamento e

busca de aplicação da lei, por parte do Ministério Público Eleitoral. O nosso intuito é sempre buscar o equilíbrio do pleito, o equilíbrio entre os candidatos, para que o eleitor possa exercer a sua escolha com independência e

com segurança. Saibam que estaremos sempre firmes e vigilantes, buscando a aplicação da lei em todos os casos que chegarem em nossos gabinetes”, disse.

Além disso, de janeiro até ontem, 65 representação/denúncias foram autuadas em procedimentos extrajudiciais.

■
TRE-PB encaminhou à Procuradoria mais de 820 manifestações de méritos em ações, incluindo Aijes e Aimes

EFICIÊNCIA

PB é 1º estado a concluir apuração

Finalização da contagem dos votos ocorreu às 19h44, antes do horário previsto pelo Tribunal Regional Eleitoral

Amanda Gabriel
amandag.uniao@gmail.com

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargadora Agamenilde Dias, celebrou, ontem, a rápida apuração dos votos do primeiro turno das Eleições Municipais 2024. Em João Pessoa, maior colégio eleitoral do estado, o resultado do pleito foi conhecido por volta das 19h, uma hora antes do esperado pela Corte Eleitoral. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Paraíba foi o primeiro estado do país a concluir a apuração. A totalização da contagem dos votos, do Litoral ao Sertão, aconteceu às 19h44.

“O nosso planejamento era para as 20h. Que bom que a apuração foi finalizada mais cedo. Tudo decorreu da participação do eleitorado, que compareceu às urnas. O processo democrático tem hora e tem lugar para todas as falas. Hoje, foi a vez de falar o eleitor paraibano”, comemorou.

Na avaliação de Agamenilde Dias, a votação transcorreu “com tranquilidade e com segurança”. A presidente da Corte Eleitoral considerou que os flagrantes de irregularidades não atrapalharam o andamento do pleito. “Tivemos nove ocorrências de boca de urna, cinco de compra de votos e dois de

transporte irregular de eleitor. Candidatos presos foram quatro e eleitores presos também quatro”, citou a desembargadora, que agradeceu a atuação das forças de segu-

rança durante as eleições.

A desembargadora disse que, a partir de agora, o foco do TRE-PB é garantir a realização do segundo turno das Eleições Municipais. Em João

Pessoa, disputam a Prefeitura o atual gestor, Cícero Lucena (Progressistas), e Marcelo Queiroga (PL). Em Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União Brasil), que concorre à

reeleição, tem como adversário Jhony Bezerra (PSB).

“Nós partimos, agora, para outra missão, que é o segundo turno das eleições, em João Pessoa e em Cam-

pina Grande, também movidos pelo mesmo espírito de trabalhar, de trazer o melhor que a sociedade merece e, sobretudo, tendo o respeito, o zelo e o amor a quem propõe, a quem lança seu nome para submeter ao crivo popular. Nós esperamos que o nosso trabalho, de forma institucional e respeitosa, possa se basear na justiça da lei, na dignidade e na transparência, que é missão máxima da Justiça Eleitoral. Espero que o segundo turno se desenvolva com tranquilidade, que os candidatos sejam propositivos e que o respeito seja a tônica dessa nova fase — que é uma nova eleição”, pontuou.

Atividade lúdica

Agamenilde Dias também exaltou a realização, durante a manhã, da ação educativa Eleitores do Amanhã. Mais de 700 crianças votaram em candidatos fictícios, usando uma urna eletrônica. Como vereador, elas elegeram o amor; para prefeito, o escolhido foi o respeito. “Essa atividade mostrou um lado lúdico, a esperança no futuro e o desenvolvimento dos princípios e dos valores éticos e morais. As crianças participaram da atividade com muita alegria e nos deixaram a lição de que o respeito também é uma forma de amar”, destacou a presidente do TRE-PB.



Foto: João Pedrosa

Presidente do TRE-PB, Agamenilde Dias classificou o dia de votação como tranquilo e seguro e exaltou participação do eleitorado

AVALIAÇÃO POSITIVA

Cármem Lúcia diz que pleito retoma a democracia como regime normal

Da Redação
Com agências

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, avaliou, ontem, que as Eleições Municipais 2024 simbolizaram a retomada da democracia dentro de um contexto de normalidade, sem depreciação das instituições. “Acho que nós estamos trabalhando e caminhando permanentemente no sentido da normalidade democrática. A gente vive sob um regime que nos permite sermos livres para sermos o que nós queremos ser”, disse ela, durante entrevista coletiva para comentar o resultado do primeiro turno do pleito.

Na ocasião, a ministra também exaltou a eficiência do processo de apuração dos votos e fez um agradecimento especial às forças de segurança que garantiram os direitos dos eleitores. “O Brasil já vai dormir sabendo, em todos os estados da federação, em todos os municípios, os eleitos”, celebrou.

De acordo com dados do TSE, 50 municípios brasileiros — entre eles, 15 capitais — terão disputa de segundo turno. A segunda etapa da votação poderia ocorrer em 103 localidades.



Foto: Reprodução/TV Senado

Presidente do TSE comemorou andamento das eleições

■ Em entrevista coletiva após o encerramento da votação, ministra destacou que a população deve valorizar a democracia

Abstenção

Conforme dados do Tribunal, a abstenção dos eleitores foi de 21,71%. Para Cármem Lúcia, o número mostra que medidas devem ser tomadas para estimular o eleitor a votar.

Apuração

O TSE também informou que o primeiro resultado da eleição ocorreu às 17h, no município de São Cristóvão do Sul, em Santa Catarina. Por volta das 21h, 97% das urnas de todo o país estavam apuradas.

Apreensão de dinheiro e notícias falsas preocupam a Corte

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, disse que considera preocupantes as apreensões de dinheiro em espécie realizadas pela Polícia Federal (PF) durante a campanha eleitoral. De acordo com a PF, cerca de R\$ 21 milhões foram apreendidos em todo o país durante a campanha do primeiro turno — somente ontem, foi R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 519,5 mil em espécie.

Além disso, ao longo do dia de votação, equipes da Polícia Federal abriram 295 ocorrências, instauraram 85 inquéritos e conduziram 407 pessoas às suas sedes. Os principais crimes apurados são propaganda irregular e compra de votos.

Ao visitar o Centro de Divulgação das Eleições, no

■ Polícia Federal apreendeu R\$ 21 milhões durante a campanha do primeiro turno. Apenas ontem, foi R\$ 1,7 milhão

início da noite de ontem, a ministra foi perguntada sobre o assunto e afirmou que a Justiça Eleitoral trabalhará com a PF e com o Ministério Público para investigar as apreensões, que são oriundas de suspeitas de compra de votos.

“Isso [apreensão de dinheiro] é preocupante para todo mundo, mas nós não tínhamos, antes desta eleição, dados concretos sobre dinheiro. Então, daqui para a frente, vamos trabalhar para ter dados”, afirmou a presidente do TSE.

Notícias falsas

Cármem Lúcia comentou que o uso das redes sociais e a possibilidade de disseminação de notícias falsas, também chamadas de *fake news*, preocupavam a Corte Eleitoral. “Entretanto, não aconteceu o que era inicialmente previsto, de ter um superuso, nem de [mau uso de] inteligência artificial, nada disso”, ponderou. De acordo com a ministra, houve “uma enorme colaboração” das plataformas para evitar problemas.

Alta demanda deixa e-Título lento

Eleitores enfrentaram dificuldade ao tentar usar o e-Título, ontem, durante o horário de votação. Nas redes sociais, diversas pessoas reclamaram da lentidão da plataforma. Segundo a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, o problema foi causado pelo grande número de acessos simultâneos ao aplicativo no iní-

cio da manhã. Devido à alta demanda, os usuários tiveram que ficar em uma espécie de fila virtual, à espera de atendimento.

“No início da manhã, nós tivemos um número enorme de pessoas que acessaram ao mesmo tempo. Nós chegamos a ter 7,6 milhões de buscas por minuto. Realmente, há uma demora, é como se fosse

uma fila. Não há problema algum. O que há é uma demora na resposta, considerando o número de acessos que foram feitos”, afirmou a ministra.

Alternativa à versão física do título de eleitor, o e-Título também é um dos principais meios de justificar a ausência na votação. O prazo para realizar o procedimento é de 60 dias após cada turno.

SEM OBRIGATORIEDADE

Jovens e idosos exercem seu direito

Na capital, havia desde quem perdeu a conta das vezes que votou até aqueles que tiveram o primeiro contato com a urna

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), 3.225.826 pessoas estavam aptas a votar nas eleições municipais de 2024, no estado. Ontem, nas ruas da cidade de João Pessoa, que tem 566.293 eleitores, era possível encontrar diversos perfis de eleitores, desde aqueles que perderam a conta de quantas vezes já compareceram às urnas até os que exerceram o principal ato da democracia pela primeira vez.

Quem deixou para votar no período da tarde, na capital paraibana, pôde ir às urnas sem muitas dificuldades. Os eleitores demoravam poucos segundos nas cabines, e as filas eram raras. Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), um dos 1.802 locais de votação da cidade, a movimentação foi constante, mas sem nenhum incidente.

Foi na universidade que a reportagem do Jornal A União encontrou Maria das Neves Leandro da Silva, 75 anos, aposentada — uma das inúmeras pessoas idosas que não têm mais a obrigação de votar, mas que fazem questão de participar do pleito. Ela ressaltou que nunca deixou de ir às urnas. “Eu gosto de votar, sempre gostei. Além disso, é um direito que foi conquistado



Foto: Leonardo Ariele

É um direito que foi conquistado com muita dificuldade, então é importante que as pessoas tenham essa consciência

Maria das Neves Leandro

com muita dificuldade. Por isso, mesmo não tendo obrigação, faço questão de vir. Muitas pessoas gostariam de ter tido esse poder de escolha. É importante também que as pessoas tenham essa conscientização, independentemente da idade. Temos de exercer o nosso direito”, ressaltou, acompanhada de sua filha e de uma neta.

Se dona Maria das Neves perdeu as contas de quantas

vezes votou, Bianca Feitosa Queiroz, 16 anos, esteve de frente para a urna pela primeira vez. A menina reforçou a relevância de escolher bons governantes e falou sobre a ansiedade de participar de uma escolha que vai impactar a sua vida por muitos anos. “A expectativa para esse dia estava enorme, era algo muito importante para mim. Minha primeira votação, um dia que esperei bas-

tante. Estou feliz por escolher o que quero para a minha cidade. É preciso reforçar que as pessoas têm de votar, têm de fazer a escolha delas. Não adianta só reclamar e dizer que a cidade está ruim”, disse Bianca.

Também votando pela primeira vez, Richard Gabriel Gomes de Oliveira, 17 anos, descreveu os sentimentos dos dias que antecederam o pleito. “Eu estava bem an-

sioso, mas, agora, que chegou o momento, eu me acalmei”, disse, antes de votar. “É legal saber que, com o meu voto, passo a ter voz”, complementou o jovem, que chegou à UFPB acompanhado da sua mãe.

No Brasil, o voto não é obrigatório para menores de 18 e maiores de 70 anos. Contudo, o empresário Valter Gomes, 63 anos, que disse gostar do momento, questionou

essa situação. Ele defendeu que o ato deveria ser facultativo para toda a população. “Dias como o de hoje são importantes para que nós extirpemos alguns males da nossa vida pública. Mas é preciso ressaltar que o voto teria que ser livre, não deveria ter a obrigatoriedade. Dentro de uma democracia, a obrigatoriedade não é bem-vinda”, destacou o eleitor na saída da universidade.



Foto: Evandro Pereira

Filas foram mais comuns pela manhã; mesmo assim, a votação foi ágil e sem ocorrências de relevância, em João Pessoa

DIA DE ESCOLHER

Votação tranquila em JP e nas urnas instaladas em penitenciárias do estado

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com

Em João Pessoa, pela manhã, filas foram registradas apenas em algumas seções, como aquelas localizadas na Central de Aulas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Bairro Castelo Branco, e no Sesi, no Centro da capital.

Na Escola Estadual Papa Paulo VI, no Bairro de Cruz das Armas, onde funcionaram 14 seções, com 5.471 eleitores registrados, os servidores da Justiça Eleitoral notaram um movimento maior no início da manhã.

Apesar disso, Thayná Rodrigues, 19 anos, que estava votando pela primeira vez, teve que esperar cerca de trinta minutos para votar. “Somente a minha seção tinha uma

fila enorme, as outras estavam bem menores”, contou. Mas a jovem não perdeu a animação. “É importante que todo mundo faça a sua escolha. Fora das eleições, eu acho que a gente tem pouca oportunidade de intervir”, disse.

Aos 83 anos, José Cabral, fez questão de votar. Acompanhado das netas, ele justificou a sua disposição. “Para ver se melhora o futuro da gente, né?”, destacou o octogenário.

A prioridade também foi respeitada para as pessoas com deficiência, segundo Luiz Neto. Mas, até chegar à seção, o jovem, que usa cadeiras de rodas, enfrentou problemas de acessibilidade. Ele reforçou a necessidade de melhorar esse ponto, nas calçadas e no transporte público da cidade, para facilitar o deslocamento de pessoas com defi-

ciências e também de idosos.

Para todos

Pessoas em privação de liberdade — presos provisórios — também exercem a cidadania em dia de eleição. Ontem, na Paraíba, votaram 64 das 72 pessoas reclusas que estavam aptas a votar. A Justiça Eleitoral instalou seções eleitorais em três unidades prisionais do estado. Já as pessoas sentenciadas pela Justiça perdem o direito de votar.

De acordo com o secretário da Administração Penitenciária, João Alves, a votação transcorreu dentro da normalidade. “As pessoas que estão provisoriamente presas perdem o direito à liberdade, mas os demais direitos de cidadão lhes são garantidos pela Lei das Execuções Penais — inclusive o direito de participar da escolha dos representantes da população nos poderes Executivo e Legislativo”, observou.

Em João Pessoa, na Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, votaram 16 reeducandas, das 21 aptas. Na cidade de Campina Grande, dos 31 aptos, na Penitenciária de Segurança Máxima, votaram 30. Já no Cariri, na cadeia da cidade de Monteiro, compareceram à urna eletrônica 18 reeducandos, dos 20 que estavam aptos.

EM CAMPINA GRANDE

Pleito municipal ocorre sem filas e sem registro de problemas graves

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O domingo de eleições transcorreu sem incidentes relevantes, em Campina Grande. No maior colégio eleitoral da cidade, por exemplo — a Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpidio de Almeida, mais conhecida como Estadual da Prata —, as votações ocorreram de forma tranquila. “Não tivemos nenhuma intercorrência. Não precisamos trocar urnas nem tivemos demora nas filas. Os principais casos foram apenas de pessoas que vieram até o local de votação sem o documento adequado. Elas foram orientadas e retornaram, posteriormente, para votar”, disse o juiz Edvan Rodrigues, da 72ª Zona do município.

No Estadual da Prata, a seção 82 é a que possui o maior número de eleitores. Ao todo, são 308 campinenses aptos a votar. “Essa seção era ainda maior, mas agora temos 23 votantes que não estão mais aptos, seja por falecimento ou porque justificaram. Mesmo essa seção sendo a maior, o dia foi tranquilo. O único caso que chamou a atenção foi o de uma mulher que queria votar apresentando a cópia do seu documento, o que não é permitido. Infelizmente, ela ficou exaltada e precisou ser retirada da sala”, contou Edvânia Macêdo, presidente de mesa há seis anos, nesse mesmo colégio.

Apesar de a obrigatoriedade do voto não valer mais para quem tem a partir de 70 anos de idade, mui-

tos eleitores campinenses não abriram mão de exercer o seu direito de escolha. A aposentada Rizolette de Albuquerque, 82 anos, fez questão de ir até o Estadual da Prata e dar o seu voto. “É quase uma tradição na minha família. Minha mãe, aos 90 anos, não deixava de votar e ficava acordada até tarde da noite, ouvindo a apuração pelo rádio. É um momento importante para a cidade. Eu também quero fazer parte de tudo”, contou.

Outros aproveitaram o momento para fazer uma renda extra. É o caso de Webson Gomes, eleitor na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). “Eu vim para votar e para vender cocada e água. Só saio no fim da tarde”, afirmou.

Os principais casos da 72ª Zona foram de pessoas que não portavam o documento adequado para votar

Foto: Roberto Guedes



Luiz Neto cobrou mais equipamentos com acessibilidade

Fotos: Julio Cesar Peres



Estadual da Prata teve movimento durante o dia

INFRAÇÕES

Estado registra 307 crimes eleitorais

Nos dois maiores locais de votação, o domingo de eleição foi tranquilo; grande parte das ocorrências veio do interior

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com
Emerson da Cunha
abathjornalista@gmail.com

Até as 17h de ontem, foram registradas 307 ocorrências pela Polícia Militar da Paraíba (PMPB), com 38 pessoas presas em flagrante delito e conduzidas a delegacias de polícia e mais de R\$ 50 mil apreendidos, segundo informações da Operação Voto Seguro 2024, realizada pelas forças militares do Governo do Estado. No geral, os principais colégios eleitorais, João Pessoa e Campina Grande, tiveram pleitos tranquilos, sendo os municípios do interior do estado os que mais registraram crimes eleitorais.

Em Pombal, o prefeito Abmael de Sousa Lacerda, conhecido como Dr. Verissinho, foi preso por desacato, depois da intervenção da polícia em uma aglomeração em local de votação, provocada pelo gestor. Na cidade de Monteiro, o vereador candidato à reeleição e presidente da Câmara Municipal, Idervaldo Campos Beliz, foi detido por portar material de campanha e dinheiro, além de transportar eleitores de forma ilegal. Já em São José da Lagoa Tapada, quatro familiares de um candidato a prefeito foram detidos com mais de R\$ 17 mil, que seriam utilizados para a compra de votos. Foi realizada uma ação de busca e apreensão na casa do candidato.

Houve sete candidatos presos por crimes – tanto eleitorais quanto comuns – nas cidades de Campina Grande, Cuitegi, Araruna, Caaporã, Lucena, Pombal e Bonito de Santa Fé, além de mais nove envolvidos em diversas ocorrências. Fora os candidatos, oito pessoas foram presas por crimes eleitorais. A natureza das ocorrências se distribuíram entre compra ou venda

de voto, promoção de concentração de eleitores, propaganda eleitoral irregular, calúnia eleitoral e desordem prejudicial à eleição.

“Consideramos a eleição bastante sossegada, em que pese o número de ocorrências ter sido maior que na última eleição. Os maiores problemas aconteceram no interior do estado, nas cidades menores, onde o clima de acirramento político era maior”, disse o coordenador da operação, coronel Ronildo Sousa.

Miscelânea

Na capital paraibana, um homem agrediu eleitores e foi contido pela PMPB. Em Santa Rita, outro foi conduzido por portar fantasia de jacaré e fazer boca de urna. Em Bayeux, Cajazeiras, Coremas e Bonito de Santa Fé, eleitores foram presos por fotografar ou filmar o voto com o celular, o que é proibido. Em Conceição, um candidato a vereador foi detido pela polícia, por distribuir santinhos próximo a um local de votação. Em Sousa, um homem foi preso com adesivos, santinhos e cerca de R\$ 2 mil em dinheiro. Em Sapé, foram pegos um grupo de eleitores, por “derrame” de santinhos em rua com seção eleitoral, e um homem que fazia transporte irregular de eleitores. Em Água Branca, um homem foi detido com R\$ 3,4 mil em espécie, perto de um ponto de votação. Em Santa Luzia e em Princesa Isabel, uma mulher e um homem foram presos, respectivamente, por fazer boca de urna. Em Marizópolis, dois homens – um deles candidato a vereador – foram conduzidos a delegacia por entregar santinhos. Em Patos, uma mulher foi detida por propaganda em local de votação.

Operação

A Operação Voto Seguro 2024 contou com mais de



Operação Voto Seguro contou com mais de nove mil policiais militares, com auxílio da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e do efetivo do sistema prisional

nove mil policiais militares, com reforço da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e do efetivo do sistema prisional, atuando em mais de 1,8 mil locais de votação, além do policiamento ostensivo e preventivo. O efetivo também atuou em apoio à Justiça Eleitoral, assegurando a ordem pública e a proteção da população durante o pleito.

Ainda ontem, em visita ao Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc) de João Pessoa, que atuou com os centros integrados de Campina Grande e de Patos, o governador João Azevêdo reforçou a atuação da operação. “Todo o nosso sistema esteve à disposição desse momento especial da nossa democracia. Tivemos o controle de todos os locais de seção, com o acompanhamento de ocorrências em tempo real. Contamos com a participação do Exército, da Polícia Rodoviária Federal e de vários outros órgãos. Pela primeira vez, tivemos um

sistema integrado ao TRE [Tribunal Regional Eleitoral], o que representou um grande avanço na qualidade da prestação de serviço e na resolutividade dos problemas”, disse.

Para o secretário de Segurança e da Defesa Social, Jean Francisco Nunes, a implementação dos três centros integrados durante o pleito foi um feito histórico. “Essa estrutura nos permitiu acompanhar cada ocorrência de forma imediata, garantindo que as forças de segurança possam responder de maneira ágil e eficaz”, observou.

Além do estado, o Exército, por meio de 750 militares das tropas nacionais, esteve presente entre as forças de segurança que garantiram a tranquilidade e a ordem nos pleitos eleitorais dos municípios de Bayeux, Cabedelo, Fagundes, Itabaiana, Pombal, São Bento e Paulista. “O balanço da atuação do Exército Brasileiro nas operações realizadas nos muni-



Tropas do Exército também reforçaram segurança do pleito

cípios paraibanos é bastante positivo, tendo tudo ocorrido dentro da normalidade, sem a necessidade de ações mais ostensivas”, destacou o comandante do 1º Grupamento de Engenharia, o general de brigada Alessandro da Silva.

Pardal

As denúncias de propaganda eleitoral no dia da eleição também puderam ser feitas durante o dia de votação, por meio do aplicativo Pardal, disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com as estatísticas do programa, a Paraíba recebeu 1.074 denúncias do tipo. Os cinco municípios com maior número de registros foram Campina Grande (141), João Pessoa (98), Santa

Rita (45), Bayeux (43) e Boreborema (37). Entre as denúncias, 144 envolveram amplificador de som ou alto-falante; 103, internet; 92, uso de bem público; e 90, outdoors.

■ Houve 38 pessoas presas em flagrante delito e conduzidas a delegacias; também foram apreendidos mais de R\$ 50 mil

DESRESPEITO

Emlur estima recolher três toneladas de lixo em João Pessoa

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) disponibilizou reforço de 32 funcionários para realizar, ontem, uma operação com serviços de varrição e coleta de resíduos no entorno dos locais de votação com o maior número de eleitores. O órgão estima que, ao término da coleta de santinhos, adesivos e bandeiras, por toda João Pessoa, mais de três toneladas de lixo eleitoral serão destinadas ao descarte ambientalmente correto.

No domingo, a Emlur trabalhou com foco no Liceu Paraibano, no Centro; na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Castelo Branco; no Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), em Jaguaribe; na Escola Municipal Aruanda, nos Bancários; e na Escola Municipal Zulmira de Novais, em Cruz das Armas.



Além do desperdício de verbas eleitorais, o excesso de papéis poluiu a cidade e ofereceu risco de acidentes, principalmente para idosos

Mas, de acordo com Clóvis Correia, do Departamento de Limpeza Urbana (Dlur), a operação de limpeza referente às eleições continua

hoje, com um trabalho ainda mais ostensivo. Serão mais de 200 trabalhadores coletando, exclusivamente, resíduos da eleições. “A limpeza de to-

dos os colégios eleitorais será realizada ainda pela manhã. Por volta de 11h, 100% desses espaços e dos seus entornos terão o lixo eleitoral recolhi-

do”, garantiu.

Antônio de Pádua Dantas de Oliveira, que trabalha como porteiro de uma empresa privada, reclamou da

situação encontrada durante o trajeto para votar, no Bairro de Mangabeira. A quantidade de lixo tomava as ruas e invadia casas. “Prejudica demais, tanto o ambiente quanto a mobilidade urbana. Esses papéis, principalmente os santinhos, são escorregadios, podem causar diversos acidentes. Sem falar do dano à natureza. No fim, o que os candidatos deixam para a gente é apenas o lixo eleitoral”, disse.

Ele não estava sozinho, na sua reclamação. Em toda a cidade, as pessoas comentaram sobre a quantidade de papéis no entorno das seções eleitorais. “A sujeira impressionou, nessas eleições. A gente chegou e se assustou com a quantidade de lixo”, disse Lidiana Carla Souza, vendedora ambulante que trabalhava próximo a um dos locais de votação de Mangabeira.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Eleitores viajam para exercer o voto

Estimativa é que sejam realizados 15 mil embarques, até hoje, no Terminal Rodoviário Severino Camelo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Devido ao deslocamento de eleitores paraibanos que viajaram para votar, o Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, registrou um aumento no fluxo de passageiros nesse fim de semana em comparação com períodos normais. De acordo com a gerente da Socicam — empresa que administra o Terminal Rodoviário —, Sabrina Dellaqua, a estimativa é de que sejam embarcados, até hoje, 15 mil passageiros, o que corresponde a um aumento de 22% comparado a um fim de semana regular.

O aumento na procura era esperado pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), especialmente após a sanção da Lei Estadual nº 13.319/2024, em junho deste ano, que garantiu a gratuidade das passagens de ônibus dentro do estado durante as 24 horas do dia do pleito. Para obter a passagem, concedida especificamente para o destino onde o eleitor votava — válido tanto para a ida quanto para a volta —, era necessário comprovar seu domicílio eleitoral, por meio do



Foto: Evandro Pereira

Aumento no fluxo de passageiros no terminal de João Pessoa foi 22% maior do que o registrado num fim de semana regular

título de eleitor ou pelo aplicativo e-Título, além de um documento com foto.

“Os principais destinos interestaduais com saídas extras foram Fortaleza e Juazeiro do Norte. Já os destinos intermunicipais com saídas extras mais procurados foram Patos, Sousa, Cajazeiras, Conceição, Itaporanga, Esperança, Gua-

rabira, Areia e Baía da Traição”, apontou Sabrina.

Em entrevista concedida na semana passada, o gerente-executivo de Transportes do DER-PB, Fleming Cabral, destacou que o dia de votação sempre registra alta nas viagens e que, nas eleições de 2022, o índice ficou próximo de 40%. Fleming explicou ain-

da que a distância a ser percorrida influencia diretamente nas compras das passagens: enquanto que, para trajetos mais longos, os passageiros costumam planejar com mais antecedência, a compra de bilhetes para viagens mais curtas ocorre quase sempre próximo do dia de embarque.

O movimento no Termi-

nal Rodoviário começou a se intensificar desde a última quarta-feira (2), sendo Campina Grande, Patos e Guarabira os principais destinos dos eleitores. Já as passagens para o transporte rodoviário começaram a ser emitidas na última sexta-feira (4). Segundo o DER-PB, à medida que a demanda de procura aumentou,

as empresas disponibilizaram ônibus extras, de acordo com a capacidade técnica de cada uma.

Balsa e lanchas

Durante todo o dia de votação, o funcionamento da balsa e das lanchas que fazem o transporte de passageiros na travessia entre Cabedelo, Lucena (Costinha) e Santa Rita (Forte Velho) tiveram o funcionamento rotineiro das 5h30 até as 20h. Nesses transportes, os eleitores também tiveram assegurada a gratuidade da passagem.

Ônibus

Lei Estadual garantiu a gratuidade das passagens dentro do território paraibano durante as 24 horas do dia de realização do pleito para a escolha dos prefeitos e vereadores

MOBILIDADE

Trânsito tranquilo e com poucas ocorrências dentro de João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A avaliação da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) foi de que houve tranquilidade no trânsito da capital durante as eleições. O órgão iniciou o plano operacional às 6h30 e registrou apenas duas ocorrências relacionadas à propaganda irregular. Não houve acidentes.

“Nossa operação de gratuidade foi um sucesso. A população pôde utilizar o transporte público para se deslocar aos seus locais de votação”, disse o diretor de operações da Semob, Sanderson Cesário.

Na avaliação da Semob,

a ausência de problemas no trânsito também é algo a ser comemorado. “Verificamos que, por volta das 11h até o meio-dia, foi o movimento mais intenso nos locais de votação. No horário da tarde, foi bastante tranquilo, com poucas pessoas procurando os locais”, afirmou.

De acordo com Sanderson Cesário, foram interditadas inicialmente seis vias principais, com a presença de agentes que realizaram orientações sobre o tráfego na cidade. A partir das 8h, a atenção da Semob se voltou para o fluxo da população que se deslocava para os locais de votação.

A função principal dos pontos de isolamento era con-

ferir acesso exclusivo a servidores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e servidores à disposição da Justiça Eleitoral, bem como a veículos oficiais. Além disso, as escolas da cidade também foram monitoradas, com isolamento dos estacionamento e atendimento às demais necessidades operacionais. De acordo com a Semob, 80 agentes foram distribuídos pelas ruas da capital, por meio da implementação prévia do plano de operações do órgão.

Propaganda irregular

Às 9h30, equipes do órgão foram informadas sobre a ocorrência de propaganda irregular em frente ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), no bairro de Jaguaribe, uma das principais vias interditadas, por se tratar do maior colégio eleitoral. “Um veículo estava lá abandonado em frente ao IFPB efetuando propaganda irregular. Conforme determinação da juíza da 64ª Zona Eleitoral, o veículo foi removido pela Semob e apresentado à Justiça Eleitoral para as providências cabíveis”, informou Sanderson.

Além desse caso, na Avenida Getúlio Vargas, próximo ao Liceu Paraibano, a Semob e a Polícia Militar fizeram uma intervenção a um cidadão, que evadiu-se do local, sanando assim a irregularidade. Não foram registradas outras anormalidades nas proximidades dos demais locais de votação. A superintendência seguiu monitorando o andamento das eleições ao longo do dia e prestando suporte à população e aos envolvidos no processo eleitoral.

ESTRADAS FEDERAIS

Rodovias têm quatro acidentes, mas nenhum registro de crimes eleitorais

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal da Paraíba (PRF-PB) registrou, ontem, quatro ocorrências relacionadas a acidentes, sem gravidade, nas estradas federais que cortam o estado. O órgão não registrou, no entanto, ocorrências relacionadas a crimes eleitorais. A operação nesse primeiro turno das eleições, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), teve como objetivo garantir a livre movimentação dos eleitores em todo o país durante a votação.

De acordo com o superintendente executivo da PRF-PB, Jeová Querino, a operação teve uma avaliação “positiva” na Paraíba, com o registro de quatro ocorrências relacionadas a colisões ou acidentes sem gravidade, sendo três em João Pessoa e uma em Campina Grande. Nenhuma ocorrência relacionada a crimes eleitorais foi registrada pela PRF nas rodovias federais da Paraíba.

O superintendente ressaltou ainda que os números sobre todas as ocorrências registradas pela PRF serão consolidados e publicados hoje.

Sem blitz

A novidade neste ano foi a publicação da portaria nº 01/2024, que estabelece regras específicas para a atuação da PRF nos dias do primeiro e do segundo turno das eleições de 2024. A portaria determinou que não deveria haver bloqueios, conhecidos como *blitze*, nem apreensões administrativas de veículos no fim de semana de eleições. “A gente fez uma fiscalização, uma operação inteligente, preventiva, tanto que foi garantindo que as pessoas chegassem aos seus locais de votação e exercendo sua cidadania”, afirmou.

Segundo o superintendente, a organização e planejamento da operação foram realizados pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) com “toda a segurança pública do Estado atuando juntamente com a Justiça Eleitoral”, incluindo as polícias Militar, Civil e Bombeiros, além de Polícia Federal e Exército, “para garantir justamente essa união de esforços, garantindo uma eleição tranquila”.

Direito assegurado

Para o superintendente, “o mais importante nesse período eleitoral é que as pessoas conseguissem chegar nos locais de votação e realizassem o seu direito, de forma livre, tranquila. Este foi o objetivo da PRF: garantir a mobilidade das pessoas para que o que brilhasse fosse justamente essa festa do voto e não o problema da polícia, do trânsito”.

Foto: Divulgação/Semob-JP



Veículo foi apreendido por propaganda irregular



Foto: João Pedrosa

Operação da PRF garantiu a livre movimentação dos eleitores em todo o país

DIA DE FOLGA

Depois do voto, um instante de lazer

Muitos eleitores foram cedo às urnas para aproveitar o domingo de sol com família e amigos na orla de João Pessoa

João Pedro Ramalho@gmail.
com
jonoprimalhom@gmail.com

O domingo de eleições também foi um dia de lazer em João Pessoa. Muitos moradores da capital escolheram votar nas primeiras horas do pleito para desfrutar o fim da tarde com tranquilidade. E o Busto de Tamandaré, entre Cabo Branco e Tambaú, foi um dos locais escolhidos por quem desejou curtir a praia, a brisa do mar e passar um tempo em família.

A recepcionista Luciana Rodrigues votou em torno das 13h, no bairro do Oitizero. Segundo ela, a sessão eleitoral estava sossegada, o que a permitiu ir à praia junto do marido, Fábio Assis, e do filho, Sávio Rocha. Eles

estavam acompanhados do cachorro da família, Simba, um filhote de três meses que não se continha sob as pernas de seus tutores, correndo pela praia de Cabo Branco. “Quase todo domingo, se der, a gente vem aqui, mas hoje resolvemos sair mais cedo de casa. Normalmente, a gente costuma ir para a igreja à noite, mas, se estivermos muito cansados, nem iremos. Até porque a eleição já nos tira da rotina”, afirmou.

Dos três, apenas Sávio não participou da eleição. Com 16 anos recém-completados, ele escolheu adiar sua entrada na “festa da democracia”. Por outro lado, a mãe de Luciana optou, ontem, por registrar suas escolhas na urna eletrônica. “Ela gosta de votar. E olhe

que já até passou da idade em que o voto é obrigatório. Mas, como ela pediu, eu a levei para a escola”, comentou. A matriarca, porém, não foi à praia, preferindo passar o fim do domingo na igreja.

Ir à orla durante o entardecer também é um programa recorrente para a família da comerciante Vanusa Alves, que mora em Tambaú e votou às 9h no mesmo bairro. Ela estava sentada ao lado da mãe e da irmã, à sombra dos prédios que cercam o Busto de Tamandaré. “Venho aqui quatro vezes por semana. Gosto de ficar sentada, olhando o mar e o horizonte”, contou. Ela também ressaltou a relevância de sua atuação enquanto eleitora. “É muito importante votar, afinal a gente respira política, não é?”, defendeu.



Fotos: João Pedrosa

Movimentação foi intensa na calçadinha do Cabo Branco. Ao lado, Fábio, Luciana e Sávio relaxam junto com o cachorro da família, Simba



Espaço ideal para as brincadeiras e a prática de esportes

O Busto de Tamandaré está com boa parte da estrutura pronta para o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, que acontece em João Pessoa entre quarta-feira (9) e domingo (13). Enquanto o evento não começa, porém, já tem gente praticando o esporte na praia de Cabo Branco. Foi o caso dos estudantes Tiago da Silva e Ana Clara Gomes. Eles até têm o costume de praticar voleibol, mas levaram a atividade para a praia pela primeira vez na tarde de ontem. “Eu já joguei vôlei um tempo, por conta da minha altura. Sempre tinha peneira na escola e normalmente eu era escalada, mas nunca joguei profissionalmente”, contou Ana Clara.

Tiago, por outro lado, confessou ter uma relação diferente com o esporte. “Eu, particularmente, não gosto de vôlei, só vim por causa dela. Mas eu venho à praia pelo menos uma vez na semana. Geralmente gosto de treinar, tomar um sorvete”, relatou. Ele, que é de João Pessoa, teve uma votação rápida, no começo da tarde, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Já Ana Clara é natural de São Paulo e se mudou para a capital paraibana, junto da família, há dois anos. Ela conta que ainda não transferiu seu domicílio eleitoral para a Paraíba e precisou justificar seu voto. “Minha irmã já vota em João Pessoa, porque ela veio antes de todo mundo. Já eu cheguei a votar um ano em São Paulo,

mas, aqui, ainda estou dando uma olhada e vendo como são os vereadores. Quero acompanhar quem fez mais mudanças na cidade, para saber em

quem deveria votar nos próximos anos”, relatou.

Enquanto seguiam a prática do vôlei de praia, e pouco tempo antes de pararem para tomar

um sorvete, os amigos aproveitaram para destacar a calmaria do fim da tarde. “Eu achei que aqui está bem tranquilo, na verdade. Pensava até que teria mais

movimento, mas pode ser por causa da hora”, apontou Tiago. Para sua parceira de esporte, esse cenário é bem distinto do visto em sua cidade de origem.



Fotos: João Pedrosa

Tiago e Ana Clara decidiram curtir o domingo na área preparada para receber o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia



Enquanto os pais observavam da calçada, Derek, de oito anos, se divertia empinando pipa na faixa de areia do Cabo Branco

Comerciantes reclamam de queda na quantidade de clientes

Apesar do relato de Sebastião apontar o aumento, nos últimos anos, da quantidade de pessoas que frequentam a orla, o movimento de ontem não foi animador para o comércio local. A queda dos clientes que procuraram bares, restaurantes e ambulantes foi notada, especialmente, quando em comparação com as semanas anteriores — mesmo que a venda de bebidas alcoólicas tenha sido liberada na Paraíba durante o dia das eleições. O cenário foi descrito por

Carlos Freire de Sá, que gerencia um bar na orla de Tambaú quando seu irmão, proprietário do estabelecimento, não está. Segundo ele, a diminuição da movimentação pode estar relacionada às eleições. “O movimento já vinha fraco nos últimos dias e hoje continua razoável. Eu acho que, nesse dia de política, o pessoal sai de casa para votar e se esquece do bar”, queixou-se.

Entre os ambulantes, a percepção foi semelhante, conforme relatado por Rus-

so, que, há 34 anos, vende pipoca, salgados, água e outros itens alimentícios na praia.

“Eu cheguei aqui no começo da manhã, mas não vendi muito. Nas outras eleições,

a orla era cheia durante o dia todo. Era como se fosse o Bloco das Muriçocas. Mas, infe-

lizmente, a cada dia, o movimento está caindo”, apontou o comerciante.



Russo: “Nas outras eleições, a orla era cheia durante o dia todo”



Movimentação não atendeu à expectativa do comércio

Fotos: João Pedrosa

SEGUNDO TURNO

Cícero e Queiroga em nova decisão

Atual prefeito obteve 205.122 votos válidos (49,16%) e o ex-ministro da Saúde alcançou 90.840 (21,77%)

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com
Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A disputa pela Prefeitura de João Pessoa será definida no dia 27 de outubro, no segundo turno das Eleições Municipais 2024, com o atual prefeito e candidato à reeleição, Cícero Lucena (Progressistas), e o ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (PL).

Com 100% das seções totalizadas às 18h58, Cícero saiu na frente com mais do que o dobro do segundo colocado, tendo recebido 205.122 votos válidos (49,16%), enquanto Queiroga alcançou 90.840 (21,77%).

Com 69.712 votos (16,71%), Ruy Carneiro (Podemos) foi o terceiro mais votado. Na sequência, vieram Luciano Cartaxo (PT), com 49.110 (11,77%), Yuri Ezequiel (UP), com 2.237 (0,54%) e Camilo Duarte, com 213 votos (0,05%).

Ao todo, foram contabilizados 417.021 votos válidos em João Pessoa, sendo 24.544 nulos (5,37%) e 15.343 brancos (3,36%). De acordo com os dados da Justiça Eleitoral, 457.121 eleitores compareceram às urnas (80,72%) e 109.169 se abstiveram de votar (19,28%).



Após o resultado, Cícero disse que o eleitor terá nova oportunidade para escolher o melhor



Queiroga disse que foi uma luta de “Davi contra Goliás” e anunciou articulações

Cícero

Em declaração, no comitê de campanha, na Avenida Epitácio Pessoa, Cícero Lucena comemorou o resultado como

“um reconhecimento dos eleitores” pelo trabalho realizado na atual gestão. Ele classificou a disputa no segundo turno como uma oportunidade para

que a população conheça melhor as propostas e decida “o que é melhor para João Pessoa”.

Além da experiência como chefe do Executivo municipal,

Vereadores em João Pessoa

Dois novos candidatos foram os vereadores mais votados em João Pessoa: Guga Pet (PP), com 10.320 votos, e Jailma Carvalho (PSB), com 10.127 votos. Dinho (PSD) foi o vereador reeleito com o maior número de votos, 9.397. Jailma Carvalho e Eliza Virginia foram as únicas vereadoras eleitas em João Pessoa.

O PP, com cinco vereadores, o PSB, o Republicanos e o PL, com três, foram os partidos que mais elegeram parlamentares para a Câmara de João Pessoa. PSD, PDT e Avante elegeram dois vereadores cada.

Confira os vereadores eleitos em João Pessoa, com a respectiva votação:

Eleitos

■ GUGA PET	10.320 votos
■ JAILMA CARVALHO	10.127 votos
■ DINHO	9.397 votos
■ JOAO CORUJINHA	7.562 votos
■ EDMILSON SOARES	6.760 votos
■ CHICO DO SINDICATO	6.147 votos
■ ELIZA VIRGINIA	6.146 votos
■ TOINHO PÉ DE AÇO	6.004 votos
■ MARCOS BANDEIRA	5.937 votos
■ DAMASIO FRANCA NETO	5.904 votos
■ MARCOS VINICIUS	5.885 votos
■ MARMUTHE CAVALCANTI	5.861 votos
■ BOSQUINHO	5.693 votos
■ MARCÍLIO DO HBE	5.669 votos
■ ODON BEZERRA	5.603 votos
■ MARCOS HENRIQUES	5.420 votos
■ DURVAL FERREIRA	5.045 votos
■ FABIO LOPES	4.951 votos
■ FÁBIO CARNEIRO	4.900 votos
■ VALDIR TRINDADE	4.779 votos
■ JOÃO ALMEIDA	4.288 votos
■ ROMULO DANTAS	4.119 votos
■ CARLÃO PELO BEM	4.067 votos
■ GUGA MOOV JAMPA	3.795 votos
■ ÍCARO CHAVES	3.717 votos
■ LUÍS DA PADARIA	3.694 votos
■ MILANEZ NETO	3.653 votos
■ THIAGO LUCENA	3.313 votos
■ TARCISIO JARDIM	2.994 votos

Em Campina escolha também acontecerá no dia 27

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A disputa pela Prefeitura Municipal de Campina Grande terá segundo turno entre o atual prefeito Bruno Cunha Lima (União Brasil) e o candidato Dr. Jhony (PSB). Após o encerramento da apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cunha Lima totalizou 48,22% dos votos válidos e Dr. Jhony, 34,58%.

As eleições municipais na cidade não eram decididas no segundo turno desde 2012. Para Bruno Cunha Lima, o momento agora é para agradecer a expressiva votação dos campinenses e planejar os próximos passos na campanha.

“As pessoas saíram de casa, livremente, de graça, para manifestar um voto de confiança. E eu já vinha dizendo, a algumas pessoas que perguntavam se será no primeiro: ‘Vai ser no primeiro, no segundo, no terceiro, no quarto, no quinto. Quantos turnos tiverem, nós vamos disputar e vamos vencer’. Vamos continuar apresentando as nossas propostas, agora num tempo muito mais de igualdade. Em condições onde a gente vai ter, ao invés de cinco contra um, agora nós vamos fazer uma eleição plebiscitária. Uma eleição onde nós vamos, mais do que comparar propostas, nós vamos ter a oportunidade de comparar modelos”, declarou o atual gestor municipal.

Para Dr. Jhony, oponente na disputa ao pleito, a existência de um segundo turno após tantos anos demonstra a insatisfação do povo campinense com a atual gestão. “O sentimento de Campina Grande é um sentimento de mudança. As pessoas estão revoltadas porque não têm saúde, não têm educação de qualidade, não têm transporte público. E nós somos porta-vozes desse sentimento. Nós estamos aqui não para sermos um projeto de poder particular, familiar, mas sim para mudar essa cidade de verdade, fazer com que os serviços funcionem, que tenha emprego de qualidade. É dessa forma que vamos mostrar a cada campinense que o meu

nome é o mais preparado para governar a Rainha da Borborema”, afirmou o proponente a prefeito.

Segundo ele, a estratégia passa a ser demonstrar o que o atual prefeito prometeu, mas não teria cumprido. “Ele é um ator, a todo momento fica enganando as pessoas com seu discurso político, mas não fez absolutamente nada pela cidade em quatro anos. Eu vou conseguir desmascará-lo e mostrar que ele não tem proposta ou projetos”, concluiu.

Bruno Cunha Lima tem como candidato a vice-prefeito Alcindor Villarim. Já Dr. Jhony disputa o cargo ao lado de Marinaldo Cardoso. As eleições serão decididas no dia 27 de outubro.

Mulher é a mais votada para a CMCG

Campina Grande elegeram oito mulheres para a Câmara Municipal, sendo três as mais votadas do município Jô Oliveira, do PCdoB, com 5.178 votos, ficou em primeiro lugar. Carol Gomes, do União, foi a segunda mais votada, com 5.009 votos. Ivonete Ludgério, também do União, com 4.964 votos, ficou em terceiro lugar.

O União Brasil e o PSB foram os partidos que mais elegeram vereadores em Campina Grande, com cinco parlamentares cada um, seguidos de Podemos, MDB e Republicanos, com três cada um. PSDB, Avante, PP e PCdoB ele-

geram, cada um, um vereador.

O União Brasil foi o partido que elegeu mais vereadoras, três, seguido do Republicanos, com duas. PSB, MDB e PCdoB elegeram uma vereadora, cada um. Veja a relação dos vereadores e a votação de cada um para Campina Grande:

■
O União Brasil e o PSB foram os partidos que mais elegeram vereadores em Campina

Eleitos

■ JÔ OLIVEIRA	5.178 votos
■ CAROL GOMES	5.009 votos
■ IIVONETE LUDGÉRIO	4.964 votos
■ RAFAFÁ	4.820 votos
■ DINHO PAPA LÉGUAS	4.614 votos
■ FABIANA GOMES	4.524 votos
■ SAULO GERMANO	4.300 votos
■ SEVERINO DA PRESTAÇÃO	3.928 votos
■ VALERIA ARAGÃO	3.865 votos
■ PÂMELA VITAL	3.852 votos
■ SARGENTO WELLINGTON COBRA	3.619 votos
■ SAULO NORONHA	3.583 votos
■ ANINHA CARDOSO	3.502 votos
■ WALERIA ASSUNÇÃO	3.446 votos
■ TERTULIANO MARACAJA	3.223 votos
■ ANDERSON PILA	2.956 votos
■ PIMENTEL FILHO	2.864 votos
■ PASTOR LUCIANO BRENO	2.752 votos
■ FRANK	2.514 votos
■ ROSTAND PARAÍBA	2.409 votos
■ DR OLÍMPIO	2.226 votos

PANORAMA ESTADUAL

Reeleições com grandes votações

Continuidade marca o processo eleitoral com prefeitos mantidos nos cargos ou vices que venceram o pleito

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

Em meio às principais cidades da Paraíba, entre reeleições e renovação de quadros nas prefeituras, repete-se o grande percentual de

votos recebidos pelas candidaturas vencedoras. Em geral, os números passam dos 60% e, em alguns casos, chegam a até 85% do total de votos, como aconteceu em Cabaceiras e Catoilé do Rocha. Considerando que muitas novas prefeituras são apoiadas por quadros antigos,

é possível falar em certa continuidade nas estruturas de poder. Outra curiosidade foram as eleições de vice-prefeitos como novos prefeitos, como aconteceu nas cidades de Cabaceiras, Itabaiana e São João do Cariri. Reeleições com alto teor de aprovação puderam ser

observadas em municípios como Bananeiras (66%), Patos (73%), Sapé (65%) e Santo André (79%). Entre as novas prefeituras eleitas com grande aprovação eleitoral, destaca-se a cidade de Itaporanga, com mais de 80% de aprovação popular.

Água Branca			
Marluce Pereira Veras de Brito	Rep	3.476	
Aguiar			
Manoel Batista Guedes Filho	PSB	3.460	
Alagoa Grande			
Joao Bosco Carneiro Neto	Rep	9.191	
Alagoa Nova			
Francinildo Pimentel da Silva	PSB	11.402	
Alagoinha			
Alirio Claudino de Pontes Filho	MDB	5.346	
Alcantil			
Cicero Jose Fernandes do Carmo	PSD	3.236	
Algodão de Jandaíra			
Humberto dos Santos	PSB	1.843	
Alhandra			
Marcelo Rodrigues da Costa	MDB	11.885	
Amparo			
Tarcio Gabriel Alves de B. Rafael	Rep	1.732	
Aparecida			
João Rabelo de Sá Neto	PSB	4.943	
Arara			
Amarildo Carvalho Pereira Filho	PSB	6.021	
Araruna			
Availdo Luis de Alcântara Azevedo	PP	6.242	
Araçagi			
Josilda Macena Benício Leite	PSDB	7.754	
Areia			
Silvia Cesar F. da Cunha Lima	MDB	6.179	
Areia de Baraúnas			
Antonio Geronimo Duarte Macedo	PSB	1.378	
Areial			
Carlos Henrique Pereira Balbino	PSDB	3.232	
Aroeiras			
Domingos Marques Barbosa Filho	PP	9.059	
Assunção			
Wagner Felipe de Oliveira Vilar	Rep	2.858	
Bananeiras			
Matheus M. Bezerra Cavalcanti	PSB	9.873	
Baraúna			
Austryanee Jeronimo Dos Santos	Rep	2.730	
Barra de Santa Rosa			
Alex Sandro Azevedo Vieira	União	5.134	
Barra de Santana			
Cleocelio Nazareno Barreto	União	3.239	
Barra de São Miguel			
João Paulo França	PSD	4.405	
Bayeux			
Tarcyanna Macedo Mota Leitão	PSB	28.090	
Baía da Traição			
Elizabete de Oliveira	MDB	5.208	
Belém			
Aline Barbosa de Lima	MDB	6.091	
Belém do Brejo do Cruz			
Leomar Jânio de Medeiros Maia	PL	3.696	
Bernardino Batista			
Antonio Aldo Andrade de Sousa	PSD	2.277	
Boa Ventura			
Manoel Vital Neto	Rep	2.572	
Boa Vista			
José Fernando Leite Aires	Rep	2.703	
Bom Jesus			
Denise Bandeira de M. B. Pereira	PP	2.273	
Bom Sucesso			
Manoel Tairis Duarte	União	3.224	
Bonito de Santa Fé			
Antonio Lucena Filho	Rep	3.917	
Boqueirão			
João Marcos de Freitas	PSD	6.826	
Borborema			
José Amancio da Fonsêca Ramalho	Rep	2.152	
Brejo do Cruz			
Tales Torricelli de S. C. e Silva	PSDB	7.230	
Brejo dos Santos			
Maria Luciene de O. Almeida	PSB	2.850	
Caaporã			
Francisco Nazario de Oliveira	União	6.809	
Cabaceiras			
Ricardo Jorge de Farias Aires	Rep	3.385	
Cabedelo			
Andre Luis Almeida Coutinho	Avante	25.966	
Cachoeira dos Índios			
Alyson Francisco de Moura Sousa	PP	3.529	
Cacimba de Areia			
Heitor Carneiro Campos	Rep	2.758	
Cacimba de Dentro			
Pollyanno Henrique Pereira	PSB	6.887	
Cacimbas			
Nilton de Almeida	Rep	3.301	
Caicara			
Tarcisio Alberto Lopes Soares	PL	3.669	
Cajazeiras			
Maria do Socorro Delfino Pereira	PP	20.521	
Cajazeirinhas			
Luana Mara de Almeida	PSB	2.553	
Caldas Brandão			
Fábio Rolim Peixoto	MDB	2.705	
Camalaú			
Ubirajara Antonio P. Mariano	PSB	2.850	
Campina Grande			
Bruno Cunha Lima Branco	União	110.807	
Jhony Weslys Bezerra Costa	PSB	79.471	
Capim			
Carlyanne Soares Borba	Rep	3.637	
Caraúbas			
Nerivan Alvares de Lima	MDB	2.276	
Carrapateira			
Iarley Pereira Bezerra	PSB	1.679	
Casserengue			
Antonio Judivan de Sousa	PSB	3.027	
Catingueira			
Suelio Felix de Alencar	União	2.952	

Catolé do Rocha			
Lauro Adolfo Maia Serafim	União	15.213	
Caturité			
Itamilson Francisco da Silva	PP	2.994	
Conceição			
Samuel S. L. de Lacerda	SD	6.095	
Condado			
Caio Rodrigo Bezerra Paixão	Rep	3.095	
Conde			
Karla Maria Martins Pimentel	PP	14.410	
Congo			
Flavia Emanoela Sousa Pereira Quirino	MDB	2.924	
Coremas			
Edilson Pereira de Oliveira	PSB	5.666	
Coxixola			
Nelson José Neves Honorato	União	1.633	
Cruz do Espírito Santo			
Aliny Cibely Cunha da Silva Farias	União	9.893	
Cubati			
Jose Ribeiro de Oliveira	PSB	4.496	
Cuité			
Caio Tibério B. Inácio da Silva	PP	9.290	
Cuité de Mamanguape			
Hélio Severino de Souza	MDB	3.633	
Cuitegi			
Guilherme Cunha Madruga Junior	PSD	2.886	
Curral de Cima			
Adjamir Souza da Silva	PSB	3.009	
Curral Velho			
Tácio Samuel Barbosa Diniz	MDB	1.735	
Damião			
Simone de Azevedo S.Casado	PSB	2.344	
Desterro			
Tiago Simões dos Santos	Rep	3.869	
Diamante			
Hermes Mangueira Diniz Filho	MDB	2.488	
Dona Inês			
Antonio Justino de Araujo Neto	PSB	4.113	
Duas Estradas			
Myllena Nayara Leandro Nunes	PSD	1.937	
Emas			
Ana Alves de Araújo Loureiro	PSB	2.007	
Esperança			
Thiago de Assis Moraes	PP	11.808	
Fagundes			
Wilmar Lemos Maranhão Júnior	PSB	4.991	
Frei Martinho			
Sebastião Pinto Dantas	Rep	2.186	
Gado Bravo			
Marcelo Paulino da Silva	PL	3.730	
Guarabira			
Maria Hailea Araujo Toscano	União	18.059	
Gurinhém			
Tarcisio Saulo de Paiva	PSB	5.321	
Gurjão			
José Elias Borges Batista	PSB	1.766	
Ibiara			
Lucineide Vieira Pereira	PSB	2.918	
Igaracy			
Ednailton Sabino da Silva	PSB	2.649	
Imaculada			
Aldo Lustosa da Silva	PSD	4.677	
Ingá			
Janderson de Oliveira Chaves	PL	5.672	
Itabaiana			
Jose Claudio Chaves C. Neto	Rep	9.810	
Itaporanga			
Azif Davi Lemos	PSB	11.346	
Itapororoca			
Joao Batista Santos da Silva	União	7.141	
Itatuba			
Josmar Lacerda Martins	MDB	3.991	
Jacarauá			
Márcio Aurelio Madruga Cruz	PSD	5.735	
Jericó			
Kadson Valberto Lopes Monteiro	PSB	3.760	
João Pessoa			
Cicero de Lucena Filho	PP	205.122	
Marcelo Cartaxo Queiroga	PL	90.840	
Joca Claudino			
Rinaldo Cipriano de Sousa	MDB	1.745	
Juarez Távara			
Wilson Evangelista Feitosa	PSB	4.917	
Juazeirinho			
Anna Virginia de Brito Matias	Rep	8.607	
Junco do Seridó			
Paulo Neide Melo Fragoso	PSB	4.056	
Juripiranga			
Antonio Maroja Guedes Filho	PSDB	5.066	
Juru			
Solange Maria Felix Barbosa	PSB	4.465	
Lagooa			
Maria R. Linhares de Lima	PDT	3.160	
Lagooa de Dentro			
Camaf Douglas da Silva Moreira	Rep	2.765	
Lagooa Seca			
Michelle Ribeiro do Nascimento	PSDB	10.941	
Lastro			
Ronaldo Goncalves Soares Sobrinho	Rep	2.575	
Livramento			
Ernandes Barboza Nóbrega	PSD	3.288	
Logradouro			
José Marinaldo da Cruz	MDB	2.613	
Lucena			
Leomax da Costa Bandeira	MDB	5.599	
Malta			
Ana Maria Peixoto de Araujo	Rep	3.842	
Mamanguape			
Joaquim Fernandes de O. Neto	PSB	18.114	
Manaíra			
Manoel Virgulino Simão	PSDB	4.102	
Marcação			
Ellys Sônia Oliveira G. da Silva	PSD	4.922	

Mari			
Lucia de Fatima Santos da Silva	PSD	7.621	
Marizópolis			
Lucas Gonçalves Braga	PSB	3.202	
Massaranduba			
João Costa de Sousa	União	7.680	
Mataraca			
Eymard de Araújo Pedrosa	PSB	4.187	
Matinhas			
Benedito Braz da Silva	PSB	2.996	
Mato Grosso			
Gidalva Francisca de Lima	PSB	2.037	
Maturéia			
Eliandro Macedo Santos	Rep	2.625	
Mogeiro			
Antonio Jose Ferreira	PL	5.369	
Montadas			
Jose Romero Martins Dos Santos	PSD	2.475	
Monte Horebe			
Milena Karen Tavares Nogueira	MDB	2.459	
Monteiro			
Ana Paula Barbosa O. Morato	PSB	12.608	
Mulungu			
Daniela Rodrigues Ribeiro	Rep	4.580	
Natuba			
Jose Lins da Silva Filho	PSDb	4.305	
Nazarezinho			
Marcelo Batista Vale	Rep	3.927	
Mãe D'água			
Jucelio Pereira Moura	Rep	1.949	
Nova Floresta			
Jose Iran dos Santos	PSB	3.819	
Nova Olinda			
Cicero David de Andrade	PDT	2.339	
Nova Palmeira			
Antônio O. Pereira de Araújo	MDB	1.717	
Olho D'água			
Joana Sabino de A. Carvalho	PSB	3.706	
Olivedos			
Pedro Jarson Verissimo de Souza	Rep	2.134	
Ouro Velho			
Gilvaney José V. da Silva Júnior	União	2.345	
Parari			
Genival Aires de Queiroz Filho	PL	1.549	
Passagem			
Rozângela Ferreira Silva	Rede	1.751	
Patos			
Nabor Wanderley da N. Filho	Rep	37.613	
Paulista			
Lucas de Sousa Pereira	PSB	5.051	
Pedra Branca			
Allison Victo Bastos de Sousa	MDB	2.631	
Pedra Lavrada			
Jose Antonio V. da Costa	União	3.874	
Pedras de Fogo			
José Carlos Ferreira Barros	MDB	13.533	
Pedro Régis			
Michele Ribeiro de Oliveira	PSB	3.250	
Piancó			
Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro	PP	6.531	
Picuí			
José Ranieri Santos Ferreira	Pt	6.716	
Pilar			
Patricia R. S. O. de Farias	PSD	5.775	
Pilões			
Soraya Ferreira Sales da Cunha	PP	2.155	
Pilõesinhos			
Marcelo Matias Camelo	MDB	2.919	
Pirpirituba			
Danilo Calixto de Freitas Rocha	União	3.715	
Pitimbu			
Adelma Cristovam dos Passos	PSB	6.986	
Pombal			
Claudenildo Alencar Nóbrega	Rep	10.946	
Pocinhos			
Eliane Moura Dos Santos Galdino	Rep	9.678	
Poço Dantas			
Itamar Moreira Fernandes	Rep	9.987	
Poço de José de Moura			
Lais Raquel Dantas de Oliveira	PSB	2.321	
Prata			
Genivaldo Fernandes da Silva	Rep	2.796	
Princesa Isabel			
Ednaldo de Melo	PSB	7.988	
Puxinanã			
Eleuza Maria de Oliveira	Rep	6.876	
Queimadas			
Delúsia Barros da Silva	Rep	19.529	
Quixaba			
Allan D'llon Candeia de Macedo	Rep	1.841	
Remígio			
Luis Claudio Régis Marinho	PP	6.173	
Riacho de Santo Antônio			
Marcelo Barbosa Ferreira	Rep	1.938	
Riachão			
Donato Aparecido de Aquino	PSB	1.623	
Riachão do Bacamarte			
Jose de Arimatea da Silva	PSB	3.396	
Riachão do Poço			
Marcelo Ferreira de Lima	União	2.450	
Riacho Dos Cavalos			
Arthur Vieira Carneiro	PP	3.929	
Rio Tinto			
Magna Celi Fernandes Gerbasi	PP	8.928	
Salgadinho			
Erivan Júlio da Silva	PSB	1.835	
Salgado de São Félix			
Joni Marcos Souza de Oliveira	Rep	4.895	
Santa Cecília			
Jose Marcílio Farias da Silva	PSD	3.166	
Santa Cruz			
Alberto Duarte de Sousa	PI	3.552	

Santa Helena			
João Cleber Ferreira Lima	PSD	3.289	
Santa Rita			
Jackson Alvino da Costa	PP	8.241	
Santa Inês			
Felix Henrique Leite Vieira	União	2.425	
Santa Luzia			
Henry Maldiney de Lira Nóbrega	Rep	5.905	
Santa Teresinha			
Jose de Arimateia N. Camboim	Rep	2.768	
Santana de Mangueira			
Marina Donária A. de Lacerda	MDB	2.783	
Santana dos Garrotes			
Paloma Kenned Leite da Silva	Rep	4.126	
Santo André			
Edglei Amorim do Nascimento	PP	1.683	
Sapé			
Sidnei Paiva de Freitas	Rep	22.518	
Serra Branca			
Michel Alexandre P. Marques	União	5.355	
Serra da Raiz			
Luiz Gonzaga Bezerra Duarte	PSB	2.186	
Serra Grande			

EXERCÍCIO DA CIDADANIA

João Azevêdo vota em João Pessoa

Governador destaca eleições tranquilas no estado e afirma que a Paraíba dá exemplo em segurança no país

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), compareceu ao seu local de votação, o colégio Iso, localizado no Jardim Oceania, em João Pessoa, às 9h40 da manhã de ontem. Ele chegou acompanhado da primeira-dama, Ana Maria Lins, que também votou no local, e de um neto. O prefeito Cícero Lucena (PP), o vice-prefeito Leo Bezerra (PSB) e o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Cláudio Furtado também, estavam

na comitiva de João Azevêdo. “Chegou o grande dia! Eu tenho plena convicção de que teremos eleições tranquilas na Paraíba. As disputas já passaram, hoje é o dia apenas de ratificar as escolhas, a posição de cada eleitor”, comentou o governador ao chegar à zona eleitoral. João Azevêdo destacou que o governo tomou todas as providências para que o dia da eleição transcorresse da forma mais calma possível. “A estrutura do governo está toda montada, não só de acompanhamento, de fiscalização, da

segurança. A Paraíba dá exemplos constantes, nas últimas eleições, basta fazer uma retrospectiva, você vai ver que nunca tivemos problemas”, afirmou. O governador destacou ainda que a escolha dos representantes é um grande momento da democracia e que a participação de todos que estão aptos a votar é fundamental. “Não deixe que outras pessoas decidam o seu destino por você. Você é quem tem que fazer suas próprias escolhas, então é fundamental participar. Política é o que muda a vida das pessoas”, concluiu.



João compareceu ao colégio eleitoral no Jardim Oceania às 9h40, acompanhado por sua comitiva



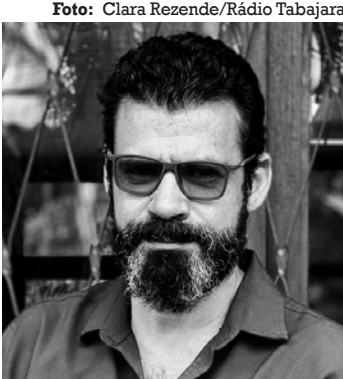
Marcelo Queiroga



Luciano Cartaxo



Ruy Carneiro



Camilo Duarte



Cícero Lucena



Yuri Ezequiel

Candidatos da capital comparecem nas urnas pela manhã

Da Redação

Os candidatos à Prefeitura de João Pessoa optaram por votar no período da manhã. Eleitores da mesma zona eleitoral, no Bairro dos Estados, Marcelo Queiroga (PL) e Luciano Cartaxo (PT) chegaram à Escola Estadual Professor Matheus Augusto de Oliveira, com meia-hora de diferença. Queiroga foi o primeiro a chegar, por volta das 8h30, acompanhado de sua esposa, Simone Queiroga, que também é presidente do PL Mulher da Paraíba. Ao sair da cabine de votação, ele conversou com a imprensa e manifestou sua confiança no segundo turno. “Con-

fiamos na Justiça Eleitoral no sentido de garantir uma apuração tranquila. E, no final, sabemos que quem decide é o povo livre de João Pessoa”, declarou. Pouco depois das 9h, foi a vez do ex-prefeito e deputado estadual Luciano Cartaxo chegar à escola. Acompanhado por uma comitiva, que incluía a candidata a vice-prefeita, Amanda Rodrigues, e o ex-governador do Estado, Ricardo Coutinho. Cartaxo ressaltou sua certeza em relação ao segundo turno. “Fizemos uma campanha limpa, uma campanha honesta, de proposta, mostrando a nossa história, a nossa trajetória. E eu tenho certeza que a mudança vai acontecer.

Esse é o nosso caminho, a nossa trajetória e nós estamos confiantes”, disse. O candidato Ruy Carneiro (Podemos) também votou às 9h, no Colégio AZ, localizado no bairro de Miramar. Ele fez uma avaliação positiva do período eleitoral, destacando os projetos apresentados em sua plataforma política. “Nós fizemos uma campanha do bem, da paz, e os debates nos deram a oportunidade de apresentar propostas inovadoras para João Pessoa. Tem uma série de temas que continuam sem solução e nós propomos várias delas para melhorar a vida das pessoas”, comentou. Por volta das 9h30, o candi-

dato Camilo Duarte (PCO) chegou à Central de Aulas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A candidatura dele foi indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), por ausência de quitação eleitoral e prestação de contas irregular em relação à campanha de 2020. O processo, contudo, ainda está em fase de recursos. Após votar, Camilo ressaltou a importância da organização política da classe proletária. “A expectativa do trabalhador é só uma: ele tem que lutar para conquistar. Não tem outro jeito, tem que se organizar e mobilizar, porque essa é a única forma de se conseguir alguma coisa aqui”, argumentou o candidato.

O prefeito de João Pessoa e candidato à reeleição, Cícero Lucena (PP), chegou ao seu local de votação, no colégio Meta, no Bairro do Bessa, por volta das 11h. Antes dele, a primeira-dama da cidade, Lauremília Lucena, já havia chegado para votar no mesmo local. O prefeito chegou acompanhado pelo governador João Azevêdo. “Fizemos uma campanha propositiva, preocupada com o futuro da cidade, mostrando aos eleitores a importância da parceria que temos com o Governo do Estado, que a cada dia João Pessoa, que já está no caminho certo, pode avançar muito mais”, avaliou Cícero Lucena. Já o candidato Yuri Ezequiel

(UP) registrou seus votos às 11h, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho. Ele destacou a participação dos movimentos sociais na construção da campanha, desde sua escolha para a corrida eleitoral até a participação nas ações cotidianas. “Nós conseguimos, nesse processo, fazer uma campanha nos bairros e no Centro da cidade, apresentando as nossas propostas e mostrando que é necessário se organizar e fazer parte dos movimentos sociais. Esta, sem dúvida nenhuma, foi a principal mensagem da campanha: que o povo organizado pode mudar a realidade da cidade de João Pessoa”, afirmou.

Aspirantes à Prefeitura de CG expressam confiança no pleito

Os seis candidatos à Prefeitura de Campina Grande — segundo maior colégio eleitoral da Paraíba, com 298.896 eleitores — foram às urnas ontem pela manhã. O primeiro a votar foi o candidato e também professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Nelson Júnior (PSol). Ele chegou ao seu local de votação, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Helder por volta das 10h, acompanhado por alguns dos seus correligionários. “Nós desenvolvemos ela [a campanha] de forma respeitosa, sempre pontuando os problemas que a cidade enfrenta. Agora é ver

o que sai nas urnas”, comentou Nelson Júnior. O prefeito e candidato à reeleição em Campina Grande, Bruno Cunha Lima (União Brasil), votou ontem, às 10h50, na Faculdade de Direito da UEPB, no Centro, acompanhado pelo vice, Alcindor Vilarim (Podemos), e pela primeira-dama, Juliana Cunha Lima. Bruno demonstrou confiança em relação ao sucesso da candidatura. “A gente acredita muito, em primeiro lugar, na força do trabalho, trabalho sério, trabalho honesto, trabalho que vem sendo construído com a ajuda de muita gente”, declarou o prefeito.

André Ribeiro (PDT), votou por volta das 11h30, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Clementino Procópio, no Bairro São José. O candidato chegou ao local acompanhado da esposa e dos filhos, além do seu pai, o ex-vereador Antônio Pereira, e do vice-prefeito de sua chapa, Pedro Ivo, do mesmo partido. “A avaliação é muito positiva, porque Campina precisava de uma campanha que colocasse o dedo na ferida, uma campanha que fizesse com que a cidade progredisse no seu debate público, e isso aconteceu na nossa campanha”, argumentou o candidato.

Em comitiva, o médico e candidato a prefeito, Jhonny Bezerra (PSB), chegou ao local de votação, a Escola Normal Padre Emídio Viana Correia, no bairro do Catolé, por volta das 11h. Estiveram ao lado do ex-secretário de Estado da Saúde da Paraíba, o atual vice-governador, Lucas Ribeiro (Progressistas), além da senadora Daniella Ribeiro (PSD). O candidato enfrentou uma fila com 15 pessoas e votou por volta das 11h30. “Estamos satisfeitos por todo o trabalho que fizemos e por tudo que sentimos nas ruas. Foi um sentimento de mudança no cenário de Campina Grande”, acredita o médico.

Candidato da Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), Inácio Falcão (PCdoB) votou na manhã de ontem, por volta das 11h30, na Escola Municipal Professora Luzia Dantas, no Bairro Alto Branco. Ele chegou ao local acompanhado da presidente municipal do seu partido, Glauce Jacome, e do candidato a vice-prefeito da sua chapa, Hermano Nepomuceno (PT), além de outros apoiadores. “Estamos aqui esperando o resultado de uma campanha que foi muito positiva, onde o morador tem o direito de escolher. A nossa democracia está sendo exercida hoje e vamos ter um resultado

muito positivo com relação às nossas caminhadas, não tenho dúvidas”, disse. Na Faculdade de Direito da UEPB, às 12h50, votou o candidato Artur Bolinha (Novo), da Coligação Campina, Grande de Novo” Na oportunidade, ele se disse satisfeito com a campanha. “Quero primeiro agradecer a toda a população de Campina, que nos acolheu de forma muito receptiva, por onde a gente teve oportunidade de passar. Encerramos a campanha num clima muito bom, com muito otimismo. Estou muito confiante no resultado que a gente vai obter nessas eleições”, declarou Bolinha.



Nelson Júnior



Bruno Cunha Lima



André Ribeiro



Jhonny Bezerra



Inácio Falcão



Artur Bolinha

EM SÃO PAULO

Nunes e Boulos seguem na disputa

Resultado das eleições na capital paulista foi um dos mais acirrados do país, com diferença de apenas 0,43%

Agência Brasil

Os candidatos Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSol) vão disputar o segundo turno das eleições em São Paulo. Nunes teve 29,49% dos votos válidos, e Boulos teve 29,06%. O terceiro colocado, Pablo Marçal (PRTB), alcançou 28,14% dos votos.

Ricardo Nunes

O candidato Ricardo Nunes assumiu o protagonismo político na cidade de São Paulo ao assumir a cadeira de prefeito após a morte de Bruno Covas (PSDB), que faleceu em 2021, vítima de câncer. O candidato do MDB, antes de ser prefeito, foi vereador entre 2013 e 2020, tendo sido apadrinhado nesta campanha pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e, de modo mais discreto, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Empresário, tornou-se bem-sucedido no ramo de controle de pragas, com uma empresa especializada no ramo da desinfecção de navios nos portos do país. Foi fundador da Associação Brasileira das Empresas de Tratamento Fitossanitário (Abrafit) e diretor da Associação Empresarial da Região Sul de São Paulo (Aesul). Também foi presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo.

Como político na Câmara Municipal, notabilizou-se ao presidir a comissão parlamen-

Foto: Edson Lopes/Prefeitura SO



Ricardo Nunes (MDB), esquerda, teve 29,49% dos votos válidos, enquanto Guilherme Boulos (PSol) alcançou 29,06% do eleitorado

tar de inquérito sobre sonegação de impostos – a CPI da Sonegação Tributária.

Também ficou conhecido por defender a anistia a templos religiosos e defender pautas conservadoras. É filiado ao MDB desde os 18 anos. Foi alçado a vice de Bruno Covas, quando o adversário, e derrotado, destas eleições José Luiz Datena desistiu do pleito.

Nunes tem sua base eleitoral na Zona Sul, na região do Grajaú. Seu vice é o ex-coronel da reserva da Polícia Militar e ex-presidente da Ceagesp, Ricardo de Mello Araújo, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com 56 anos, é casado e tem três filhos. Na campanha de 2020 e nesta, também teve que se defender das acusações de violência doméstica contra a companheira Regina Carnovale, em 2011. A esposa teria feito um boletim de ocorrência sobre ameaças e injúria. Nunes chegou a alegar que o documento era falso, mas a Secretaria de Segurança Pública confirmou a veracidade do documento.

Também esteve envolvido em acusações de favorecimento em contratos da prefeitura a amigos, teve que lidar com denúncias de participação do PCC em contratos de trans-



Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

porte público e de superfaturamento em licitações.

Guilherme Boulos

Pela segunda vez, Guilherme Boulos, do PSol, participa de um segundo turno na disputa pela cadeira de prefeito de São Paulo. O atual deputado federal liderou a maioria das pesquisas de sondagem de voto durante toda a campanha, mas sempre com margens apertadas para os demais candidatos, principalmente Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB).

Professor, psicanalista, escritor e ativista dos direitos à moradia, Boulos é a esperan-

ça da esquerda retomar o comando da principal cidade do país, considerada estratégica para as próximas eleições presidenciais, em 2026.

Com 42 anos, o candidato socialista iniciou sua trajetória política como militante do movimento por moradia, sendo um dos principais dirigentes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). Foi preso em função de seu ativismo, processado várias vezes, mas nunca chegou a ser condenado.

Chegou a candidatar-se a presidente do país em 2018 pelo PSol, numa coligação com o PCB e o movimento indíge-

na. Na época, sua vice foi a atual ministra Sonia Guajajara, atual ministra dos Povos Indígenas. A chapa teve 617.122 votos, ficando no modesto décimo lugar no primeiro turno.

Em 2020, chegou a disputar o segundo turno das eleições, mas foi derrotado pelo então prefeito Bruno Covas, que faleceu em 2021. À época, o vice-prefeito Ricardo Nunes assumiu o comando da prefeitura da capital.

Em 2022, o candidato do PSol foi o primeiro mais votado em São Paulo e segundo mais votado do país na disputa por uma cadeira na Câmara dos Deputados, com cerca de 1.001.453 votos.

Na véspera da eleição deste ano, denunciou a publicação de um falso laudo médico por parte da campanha de Pablo Marçal, acusando-o de depressão pelo uso de drogas. Por causa disso, Marçal teve suas redes sociais suspensas pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Casado com Natalia Szermeta, tem duas filhas. É filho de um casal de médicos e neto de libaneses.

■ Pablo Marçal ficou em terceiro lugar, e alcançou 28,14% dos votos

Onze prefeitos são eleitos em primeiro turno nas capitais

Da Redação
Com Agência Brasil

O resultado das eleições municipais realizadas ontem ainda está indefinido em 15 capitais brasileiras, e outras onze já escolheram seus prefeitos. Entre os chefes do Executivo já escolhidos, 10 são os atuais mandatários que se reelegeram para o cargo. Veja o resultado em cada região do país.

Nordeste

O prefeito de Recife (PE), João Campos (PSB), foi reeleito ontem. Com 76,36% das urnas apuradas, ele computava 77,47% dos votos e, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, já estava eleito. João Campos bateu recorde como o primeiro prefeito a ser eleito em Recife com mais de 725 mil votos. Gilson Machado (PL) ficou em segundo lugar, com 14,10% dos votos válidos.

O atual prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), foi reeleito no primeiro turno e terá mais quatro anos à frente da prefeitura. Com 76,64% das urnas apuradas, Reis teve 78,09% dos votos válidos. O segundo colocado, foi Kleber Rosa (PSol), com 11,08%, seguido por Geraldo Júnior (MDB).

A candidata do PL à Prefeitura de Aracaju (SE), Emília Corrêa, disputará o segundo turno com o candidato do PDT, Luiz Roberto. Com 99,47% das urnas apuradas, Emília teve 41,61% dos votos válidos, enquanto Luiz Roberto ficou com 23,87%.

Os partidos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsona-



Foto: Rafael Vieira/Estádio conteúdo

João Campos tem votação histórica e bate recorde, com mais de 725 mil votos, em Recife

ro vão se enfrentar no segundo turno em Fortaleza, no Ceará, com Evandro Leitão (PT) e André Fernandes (PL), o que exclui o atual prefeito José Sarto (PDT) da disputa. Com 94,73% das urnas apuradas, Fernandes teve 40,33% dos votos válidos, enquanto Leitão obteve 34,30% dos votos.

Com mais de 90% das urnas apuradas, o prefeito de Maceió, capital alagoana, João Henrique Caldas (PL), foi reeleito no primeiro turno com 83,23% dos votos válidos. Em segundo lugar, ficou Rafael Brito (MDB), com 12,68% dos votos.

Os candidatos Paulinho Freire (União) e Natália Bonavides (PT) vão disputar o segundo turno das eleições em Natal, no Rio Grande do Norte. Freire teve 44,08% dos votos válidos e Bonavides teve 28,45%.

O candidato Eduardo Braide (PSD) venceu a disputa para a Prefeitura de São Luís, no

Maranhão, com 69,43% dos votos válidos. Duarte (PSB) ficou em segundo lugar, com 22,94% dos votos válidos.

O candidato Silvio Mendes (União) venceu a disputa para a Prefeitura de Teresina, Piauí, com 52,27% dos votos válidos. Fábio Novo (PT) ficou em segundo lugar, com 43,17% dos votos válidos.

Norte

Os candidatos Igor Normando (MDB) e Delegado Eder Mauro (PL) vão disputar o segundo turno das eleições em Belém do Pará. Com 92,77% das urnas apuradas, Normando teve 44,66% dos votos válidos, contra 31,54% de Eder Mauro. O prefeito Edmilson Rodrigues (PSol), que buscava a reeleição, ficou em terceiro lugar.

O atual prefeito Tião Bocalom (PL) foi reeleito em primeiro turno para a Prefeitura

de Rio Branco, no Acre. Com 94,90% das urnas apuradas, o candidato somava 54,77% dos votos, contra 34,75% de Marcus Alexandre (MDB), o segundo mais votado. Jarude (Novo) ficou em terceiro, com 7,22%.

O atual prefeito Dr. Furlan (MDB) venceu a eleição em primeiro turno e se reelegeu para a Prefeitura de Macapá, no Amapá. Com 69,38% das urnas apuradas, ele já podia ser considerado vencedor com 84,58% dos votos válidos. Em segundo lugar, Paulo Lemos (PSol) teve 10,15% dos votos.

Os candidatos David Almeida (Avante) e Capitão Alberto Neto (PL) vão disputar o segundo turno das eleições em Manaus. Com 96,05% das urnas apuradas, Almeida teve 32,08% dos votos válidos, contra 25% de Alberto Neto e 19,14% de Amon Mandel (Cidadania).

Os candidatos Mariana

Carvalho (União) e Léo Moraes (Podemos) vão disputar o segundo turno das eleições para a Prefeitura de Porto Velho, em Rondônia. Com 94,75% das urnas apuradas, a deputada do União Brasil liderou a votação, com 44,29% dos votos válidos, seguida do concorrente do Podemos, com 25,89%.

O candidato Arthur Henrique (MDB) venceu no primeiro turno a disputa para a Prefeitura de Boa Vista, em Rodônia. Com 88,61% das urnas apuradas, o atual prefeito somava 75,22% dos válidos em sua busca pela reeleição, contra 22,77% de Catarina Guerra (União).

Os candidatos Janad Valcari (PL) e Eduardo Siqueira Campos (Podemos) vão disputar o segundo turno das eleições em Palmas. Com 97,14% das urnas apuradas, a pleiteante do PL teve 39,21% dos votos válidos, contra 32,29% do adversário do Podemos.

Sudeste

O candidato Eduardo Paes (PSD) venceu a disputa para a Prefeitura do Rio de Janeiro, com 60,26% dos votos válidos. Alexandre Ramagem (PL) ficou em segundo lugar, com 31,07% dos votos válidos.

Com 100% das urnas apuradas, Lorenzo Pazolini (Republicanos) venceu a disputa em Vitória, no Espírito Santo, com 56,22% dos votos válidos. João Coser (PT) ficou em segundo lugar, com 15,62% dos votos válidos.

Os candidatos Bruno Engler (PL) e Fuad Noman (PSD) vão disputar o segundo turno das eleições em Belo Horizonte, Minas Gerais. Engler teve

34,42% dos votos válidos e Noman teve 26,45%.

Centro-Oeste

Em Mato Grosso do Sul, na capital Campo Grande, duas mulheres vão disputar a prefeitura. Adriane Lopes (PP) teve cerca de 31% dos votos no primeiro turno e Rose Modesto do União Brasil, 29%.

As eleições em Cuiabá, capital do Mato Grosso foram apertadas. Abílio Brunini (PL) e Lúdio (PT) são os candidatos que passaram para o segundo turno. Abílio Brunini teve 39% dos votos válidos e Lúdio teve 28,31%.

Em Goiás, a capital Goiânia terá segundo turno entre Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União Brasil). Fred Rodrigues teve 31% dos votos válidos e Sandro Mabel teve 27%.

Sul

Na capital catarinense, Topázio Neto, do PSD conquistou quase 59% dos eleitores. Em segundo lugar, o candidato Marquito do PSol, ficou com cerca de 22%.

Já em Porto Alegre, a reeleição do atual prefeito Sebastião Melo, do MDB, foi frustrada por pouco. Com 49,72% dos votos, ele vai disputar o segundo turno com a candidata do PT, Maria do Rosário, que conquistou cerca de 26% dos eleitores.

Em Curitiba, a disputa foi bem mais acirrada. Eduardo Pimentel do PSD foi o candidato mais votado, com cerca de 33% dos votos, e agora vai ao segundo turno contra a candidata do PMB, Cristina Graelm, que conquistou pouco mais de 31% dos eleitores.